

ECAP

ENCONTRO CIENTÍFICO
DA ALTA PAULISTA

ANAIS 2023





Faculdades de Dracena
(UNIFADRA)

Anais do

14º ECAP
Encontro Científico da Alta Paulista

Dracena – SP, Brasil
06 a 10 de novembro de 2023



Anais do

**14º ECAP
Encontro Científico da Alta Paulista**

REALIZAÇÃO

Faculdades de Dracena

LOCAL

Fundação Dracense de Educação e Cultura – FUNDEC

Faculdades de Dracena - UNIFADRA

Rua: Bahia, 266

CEP 1790000 – Dracena

São Paulo - Brasil

Dracena – SP, Brasil
06 a 10 de novembro de 2023

COMISSÃO CIENTÍFICA

Dra. Alessandra de Arriba Rossetto	Ma. Izabela dos Santos Ferro
Me. Alexandre Antonio Gonçalves	Dr. José Burgos Ponce
Ma. Andréa Frizo, de Carvalho Barbosa	Dra. Joyce Mendes Gomes
Dr. Caio Ferreira de Oliveira	Ma. Laízi da Silva Santos
Me. Carlos Alberto dos Santos Filho	Dra. Lívia Raposo Bardy Ribeiro Prado
Ma. Caroline Venturin Guarinão	Ma. Luciana Sanae Ota
Ma. Cristiane Cardozo da Silva	Dra. Marcela Alexandra da Silva
Dra. Denise Rodrigues Bueno	Ma. Maria Bernardete dos Santos Torres
Dr. Érico Torrieri	Dra. Priscilla Aparecida Tartari Pereira
Ma. Eunice Maria Zangari Nelli	Dr. Tiego Ap. Diniz
Ma. Fátima Simone Silva P. Consoni	Ma. Zuleica Oliani Rossi

COMISSÃO ORGANIZADORA

Me. Alessandro Fornari	Dr. Jeisson Emerson Casimiro Ferrari
Me. Alexandre, de Queiroz	Ma. Laizi da Silva Santos
Ma. Andrea Frizo, de Carvalho Barbosa	Dra. Lilian Carla Ferrari Sossai Panício
Ma. Caroline Venturin Guarinão	Dra. Lívia Raposo Bardy Ribeiro Prado
Ma. Daniela Macário Custódio	Dra. Marcela Alexandra da Silva
Dra. Denise Cristina Belam	Esp. Marcos Tanganini
Dra. Denise Rodrigues Bueno	Ma. Maria Bernardete dos S. Torres
Dr. Enio Garbelini	Dra. Marilda Aparecida M. M. De Abreu
Ma. Eunice Maria Zangari Nelli	Dra. Priscilla Aparecida Tartari Pereira
Ma. Cristiane Cardozo da Silva	Dra. Vanessa Ribeiro Andreto
Ma. Fátima Simone Silva Pereira Consoni	
Ma. Izabela dos Santos Ferro	

Os Resumos aqui apresentados são de responsabilidade de seus autores

A AÇÃO DO PEDAGOGO NO CONTEXTO HOSPITALAR

Tobias, Rosilene da silva¹; Andreto, Vanessa Ribeiro².

¹Graduando de Pedagogia Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ² Docente orientador do Departamento de Pedagogia Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC

A Pedagogia Hospitalar é uma das diversas áreas em que o pedagogo pode atuar. Seu papel neste contexto é estabelecer um vínculo entre a escola e o hospital em que o menor se encontra hospitalizado, proporcionando além do aprendizado, momentos de descontração através das práticas pedagógicas que serão proporcionadas pelo docente. O objetivo deste trabalho será analisar como a Pedagogia Hospitalar influencia de forma positiva no processo de recuperação e aprendizagem do menor hospitalizado. Metodologia: O método utilizado neste trabalho será uma pesquisa diante de estudos já realizados sobre "A ação do pedagogo no contexto hospitalar". Os dados foram coletados a partir de uma consulta no Google acadêmico, dissertações, além de ter como base pesquisas em artigos científicos já elaborados, através dos seguintes descritores: Pedagogia Hospitalar, humanização, aluno hospitalizado, dentro do período de 2013 a 2023. Resultados parciais: Os primeiros resultados encontrados diante dessa pesquisa indicam que uma boa relação do menor hospitalizado com o pedagogo e toda a equipe médica do hospital poderá incentivá-lo em seu tratamento, além de ser necessário a criação de um vínculo entre a escola em que ele já estuda e o pedagogo que está lhe auxiliando neste momento. A intervenção por meio de projetos lúdicos também irá proporcionar momentos de alegria e afeto para a criança que neste momento se encontra insegura, facilitando assim o seu processo de aprendizagem que será realizado de forma eficiente. **Palavras-chave:** pedagogia Hospitalar, humanização, aluno hospitalizado.

A DEPRESSÃO EM PACIENTES COM A DOENÇA DE PARKINSON

Domingues, Dauheyb Nonato¹; Salazar, Claudia de Oliveira Silva²; Barbosa, Andréa Frizo de Carvalho³.

¹; ² Graduando em Psicologia Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ² Docente orientador do Departamento de Psicologia Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

Muito se tem discutido acerca do envelhecimento populacional na atualidade, cabendo diversos estudos e investigações nas áreas do conhecimento humano nesta etapa da vida. Sabe-se que as alterações físicas e mentais geradas nesse processo fazem com que os idosos necessitem de ajuda para realizar atividades cotidianas que antes realizavam de forma independente, o que influencia de forma decisiva em sua qualidade de vida e pode acarretar outras patologias, tais como, a ansiedade e a depressão. Este trabalho teve como objetivo ampliar os conhecimentos sobre a Doença de Parkinson (DP) e analisar a relação e impactos causados pela depressão. Foram convidados a participar deste estudo os pacientes com diagnóstico da Doença de Parkinson (DP) assistidos pelo “Projeto Parkinson” oferecido pelas Faculdades de Dracena/SP. Treze pacientes aceitaram participar do estudo, com idade entre 62 e 81 anos, sendo 08 do sexo masculino e 05 do sexo feminino. Os resultados foram compostos pelas respostas dadas aos itens de 17 a 29 do questionário “a doença de Parkinson durante o último mês” e pelas respostas ao Inventário de Depressão de Beck (BDI-II). Durante o último mês, dez pacientes (76,9%) referem sentimento de ansiedade e onze (84,6%) referem preocupações com o futuro. Seis pacientes (46,15%) relataram ter evitado situações que envolviam comer ou beber em público e disseram terem se sentido embaraçados devido a ter a doença de Parkinson, sendo que três (23,1%) referiram preocupação com a reação das pessoas. O Inventário de Depressão de Beck foi respondido apenas por 11 pacientes, sendo verificado: quatro pacientes (36,4%) com depressão mínima, dois com leve (18,2%), dois com moderada (18,2%) e três com grave (27,2%). Nota-se assim que, a DP vem ocasionando mudanças no cotidiano do idoso, tanto de ordem física quanto psicológica. Percebe-se que muitos pacientes com DP têm vergonha de se alimentar ou sentem-se embaraçados em lugares públicos em razão da doença, o que pode contribuir para uma baixa autoestima, isolamento e depressão, verificada em algum nível em todos os participantes avaliados no estudo. Conclui-se que este estudo acrescenta uma visão humanística ao campo da saúde, indo além do contexto físico e destacando a importância do acompanhamento da equipe multiprofissional na tríade saúde-doença-cuidado. Os impactos físicos e emocionais na vida dos pacientes são significativos no progresso da doença, cabendo a equipe ajudá-los a traçar estratégias de enfrentamento que os auxiliem a enfrentar e lidar com a doença. Assim, o cuidado integral ajuda a promover benefícios e prevenir os declínios funcionais à medida que a doença progride. Neste sentido, valida-se a importância do Projeto Parkinson na rotina dos pacientes assistidos, bem como a continuidade de sua realização, visando a promoção da saúde física, mental e da qualidade de vida dos pacientes com DP.

Palavras-chave: doença de Parkinson; depressão; psicologia.

A DESCONSTRUÇÃO DE ESTERIÓTIPOS NOS CONTOS DE FADAS: UMA ABORDAGEM PEDAGÓGICA INCLUSIVA

Freitas, André Luis Lopes¹; Pando, Rosimeire Aparecida²

¹Graduando de Pedagogia Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ² Docente orientador do Departamento de Pedagogia Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC

Os contos de fadas estão presentes no universo infantil, desde narrativas literárias na escola, pela oralidade, ou em adaptações teatrais e midiáticas que são apresentados para as crianças nessa fase inicial, que auxiliam na formação da identidade da criança. Partindo desse fato, o presente trabalho propõe uma reflexão acerca dos estereótipos presentes nessas histórias e a sua influência na formação das crianças. Nesse sentido, apresenta como objetivo identificar e analisar os possíveis estereótipos presentes em contos de fadas infantis. O método utilizado no desenvolvimento da pesquisa baseia-se na abordagem qualitativa estruturada em uma revisão bibliográfica realizada por meio de livro “A psicanálise dos contos de fadas” e informações coletadas no Google acadêmico entre o período de 2013 a 2023 a partir dos descritores Contos de fadas, estereótipos, abordagem pedagógica. Os resultados preliminares encontrados demonstram que os estereótipos vinculados aos contos de fadas podem influenciar as crianças nessa fase inicial de suas vidas, em que estão sendo construídas suas identidades sociais e culturais. Sendo assim nossas considerações apontam que conhecimentos já formados por meio do ambiente social, podem incidir no comportamento das crianças potencializando ou disseminando ainda mais os estereótipos apresentados nas histórias de conto de fadas.

Palavras-chave: Contos de fadas, estereótipos, abordagem pedagógica.

A IMPORTÂNCIA DA COMPREENSÃO DOS TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE DO GRUPO B

Lima, José Sebastião Silva de¹; Carvalho, Julia Andressa de Oliveira²; Silva, Maria Eduarda Rusin Kerpel³

¹Orientador do Departamento de DIRETORIA DE ENSINO ADAMANTINA; ²; ³Alunos do ensino Médio da ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA LÉA APARECIDA VIEIRA GUEDES.

O tema surgiu durante as aulas de Práticas Experimentais das Ciências Humanas e Sociais, a temática da alfabetização científica despertou o interesse de pesquisar sobre os Transtornos de Personalidade do Grupo B. As leituras nos possibilitaram levantar dois importantes problemas: Quais são os transtornos de personalidade, mais comum do grupo B? E quais os desafios dos profissionais da psicologia para auxiliar as pessoas diante do diagnóstico dos transtornos de personalidade do grupo B? Sendo o objetivo compreender os transtornos de personalidade do grupo B e os desafios dos profissionais da psicologia diante destes transtornos. Foi realizada uma revisão bibliográfica, utilizando base de dados da Scielo e da ferramenta de buscas Google Acadêmico com o uso dos descritores: “Transtornos de personalidades”, “transtornos do grupo B”, “Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais”. Filtrando os resultados por títulos e resumos, foram selecionados três artigos, que o objetivo era apresentar a diferenciação dos transtornos do grupo B. Estes transtornos são amplamente estudados pela psicologia e psiquiatria devido à sua complexidade e impacto negativo na qualidade de vida das pessoas afetadas. Os transtornos mais comuns deste grupo são Transtorno de Personalidade Antissocial (TPA), Transtorno de Personalidade Borderline (TPB), Transtorno de Personalidade Narcisista (TPN) e Transtorno de Personalidade Histriônica (TPH). Foi observado por meio das leituras dos artigos que existem traços de personalidade definido a partir das características genéticas, mesmo os indivíduos sendo criados em ambientes distintos. O diagnóstico desses transtornos ainda não é uma tarefa fácil pelos profissionais da área, pois vários dos pacientes fazem demonstrações desinteressadas sobre seu diagnóstico e muitas vezes há uma grande resistência das famílias na aceitação do diagnóstico e tratamento. É necessário dar visibilidade a esta causa dos transtornos de personalidade, para que possamos quebrar estereótipos e facilitar os diagnósticos e acesso a tratamento psicológico para as pessoas que tem os transtornos de personalidade do grupo B e propiciar uma sociedade mais inclusiva. **Palavras-chave:** transtornos de personalidade; DSM; inclusão.

A IMPORTÂNCIA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO

Pimenta, Luana Dias¹; Martins, Thaís Regina Miranda²

Orientador do Departamento de EDUCAÇÃO

O presente trabalho é um relato de experiência enquanto estudante do Ensino Médio da Educação Básica selecionada pela escola E. E. Profa. Julieta Guedes de Mendonça, juntamente com a Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) – Campus de Dracena, para participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). O objetivo é divulgar a experiência exitosa a fim de estimular jovens à iniciação científica. A pesquisa para mim foi um meio de entrada para que eu pudesse me desenvolver pessoalmente, e por meios acadêmicos. Ela me ajudou para que eu pudesse desenvolver outra área da minha vida, que pode ser uma alternativa para o meu futuro possibilitando visões diferentes. Quando me contaram sobre a pesquisa fiquei um pouco com receio, pois não sabia se daria conta daquilo, por ser uma pesquisa séria e por envolver estudantes do Ensino Superior. Mas com a vontade de evoluir e gostar da área de agrárias, me permiti a conhecer o novo. E não me arrependo nem um pouco de ter aceitado. Os resultados foram positivos, uma vez que esse processo me ajudou a ter mais responsabilidade, uma certa maturidade e confiança em mim mesma. Dei o melhor que pude para que a pesquisa fosse para frente, assim como tudo que se faz com dedicação e comprometimento dá certo, ela felizmente se concluiu com sucesso, graças a meus professores e a escola que sempre me apoiou e me apoia nessa jornada. Saio dela com novos conhecimentos, uma nova forma de expectativa sobre a ciência na área e com um desenvolvimento pessoal elevado. **Palavras-chave:** Iniciação científica; estudante; ensino médio.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO NA TEP

Leitão, Natalia Mikhail de Carvalho¹; Barros, Felipe²; Cavalli, Gabriel³; Camargo, Kaynan⁴; Tiburcio, Bárbara torrezan⁵; Molina, Juliana Carmelo⁶.

^{1; 2; 3; 4; 5} Graduando em Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁶ Docente orientador do Departamento de Medicina Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC.

O relato de caso aborda uma paciente idosa, na qual iniciou um quadro de dispneia aos pequenos esforços. O diagnóstico foi feito a partir dos sinais clínicos e através da nagiotomografia, a partir disso o tratamento foi iniciado com anticoagulação plena com a paciente internada em leito de enfermaria. **INTRODUÇÃO** O tromboembolismo pulmonar (TEP) é uma síndrome clínica e fisiopatológica que resulta da oclusão da circulação arterial pulmonar por um ou mais êmbolos. Em relação a faixa etária, a incidência de TEP dobra cada década de vida. Em comparação com brancos, ela é 20% maior em afrodescendentes e 33% menor em asiáticos. No presente relato, os autores descrevem uma paciente idosa de 79 anos, com histórico de infarto e cateterismo, com sintomar pulmonares e cardiovasculares. O caso é relevante por conta que aborta um quadro clínico com sinais sugestivos de TEP, juntamente com fatores de risco que coincidem com a doença. **RELATO DE CASO** Paciente JER, idosa, 79 anos, feminina, branca, moradora de ourinhos, em 06 de outubro de 2023 foi admitida no pronto socorro da santa Casa de Ourinhos, hemodinamicamente estável, eupneica em ar ambiente, consciente e orientada com a queixa de dispneia aos pequenos esforços de início há 1 semana e piora há 3 dias e fadiga, nega qualquer fator infeccioso ou má aderência ao tratamento que justifique a descompensação, nega dor torácica, febre ou outros sintomas. PA:130x80mmHg; FC: 85bpm; SatO₂: 93% em ar ambiente. Antecedentes pessoais de HAS, cardiopata com histórico de IAM prévio, 11 cateterismos prévios sic com a presença de 3 stents, revascularização safena - mamária em 2014 e valvulopatias. Em uso de losartana 50mg, hidrocorotiazida 50mg, concor 10mg, atenolol 25mg, atorvastatina 40mg, copidogrel 75mg, furosemida 40mg. Nega alergia medicamentosa, nega etilismo, nega tabagismo. Diante a esse quadro, foi suspeitado de tromboembolismo pulmonar. Assim, foi iniciado de imediato anticoagulação plena com enoxaparina 60 U/Kg IV de 12/12 e seguida derivaroxabana 15U/kg de 12/12h. O diagnóstico de TEP foi confirmado no 2o dia de internação com exame de tomografia computadorizada helicoidal (angio-TC) de tórax revelou presença de trombo em artérias. **CONCLUSÃO** O caso relatado mostra a importância de uma boa anamnese e um bom diagnóstico em uma suspeita de TEP, já que com o tratamento correto e iniciado no tempo certo prevê um bom prognóstico ao paciente. Em pacientes com dispneia, taquipneia, dor torácica ou hipotensão/choque deve– se sempre ser suspeitado de TEP. Os fatores de risco para TVP/TEP corroboram os elementos da tríade de Virchow: lesão endotelial, alteração do fluxo sanguíneo e hipercoagulabilidade. Todos os pacientes com suspeita de TEP devem ser avaliados por escores de probabilidade, como o escore de wells. **Palavras-chave:** TEP diagnóstico anticoagulação

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE EM RECÉM-NASCIDOS COM TRANSPOSIÇÃO DAS GRANDES ARÉRIAS.

Lanuti, Stella Merotti¹; Rufino, Amanda Ferreira²; Ferreira, Gabriely da Cruz³; Daniel, Ludymila Tavares Frey⁴; Silva, Manuela Kawane Marques Inacio⁵; Maciel, João Pedro Silva Damas⁶; Beretta, Cleire de Almeida⁷.

¹; ²; ³; ⁴; ⁵; ⁶ Graduando em Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁷ Docente orientador do Departamento de Medicina Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC.

A Transposição das Grandes Artérias (TGA) é uma anomalia cardíaca congênita resultante de uma desconformidade entre as duas grandes artérias do coração: aorta e tronco pulmonar. Assim sendo, a aorta se origina no ventrículo direito enquanto o tronco pulmonar, no ventrículo esquerdo - inverso da posição fisiológica. A TGA pode ser classificada como simples, quando não tem anomalias associadas, ou complexa, quando coexiste com outras anomalias cardíacas. Objetivo: Relatar o caso do paciente nascido com Transposição das Grandes Artérias complexa e enfatizar a importância do diagnóstico precoce. Relato de Experiência P.H.M, 1 ano e 5 meses, pardo, sexo masculino, nascido com Transposição das Grandes Artérias e anomalias associadas. Mãe relata que 13 dias após o nascimento apresentou cianose, assim retornou ao Hospital e Pediatra identificou sopro e o transferiu para o Hospital Neonatal de Presidente Prudente. Foi entubado e levado para o Centro Cirúrgico de São José do Rio Preto, onde foi diagnosticado com Transposição das Grandes Artérias. A cirurgia ocorreu com êxito e após 2 meses de internação teve alta. Na disciplina Interação Ensino Saúde e Comunidade (IESC) os alunos tiveram a oportunidade de acompanhar este caso e saber de mais detalhes, como a associação de outras anomalias cardíacas e sífilis congênita. Reflexão sobre a Experiência A vivência nesse caso proporcionado pela disciplina Interação Ensino Saúde e Comunidade proporcionou aos alunos um maior entendimento sobre a doença e como afetou o âmbito familiar. Além do conhecimento adquirido, tiveram uma visão mais ampla em relação aos fatores socioeconômicos daquela família e a importância do SUS no diagnóstico precoce e tratamento do recém-nascido. Conclusão A relação dos alunos com a família do paciente foi de grande apreço, no qual o conhecimento e a interação tiveram uma importância acadêmica significativa. Desse modo, acreditam no valor da divulgação científica com propósito de disseminação do conhecimento. **Palavras-chave:** relato de caso; transposição das Grandes Artérias; diagnóstico precoce; IESC; SUS

A QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES GRÁVIDAS NO TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Buccironi, Amélia Rangel Pereira Cortezi¹; Parra, Claudia Regina².

¹ Graduando em Psicologia Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ² Docente orientador do Departamento de Psicologia Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

Neste estudo oferecemos uma revisão bibliográfica sobre a qualidade de vida em gestantes e puérperas com o Transtorno Obsessivo Compulsivo. Considerando o fenômeno do Transtorno Obsessivo Compulsivo e quais as contingências em que o transtorno pode aparecer. Para a psiquiatria hoje o TOC é considerado como um transtorno com sintomatologia ansiosa e não mais um transtorno como consequência da ansiedade. Pensando em mulheres especificamente em mulheres grávidas. Como é a presença do transtorno obsessivo-compulsivo nesse período gestacional e nos três primeiros meses no pós-parto, quais as contingências, como acontece e como é o fenômeno e quais os eventos decisivos nesse período. As alterações hormonais que ocorrem nesse período e quais as possibilidades de intervenção e tratamento. Hoje a psicoterapia cognitivo-comportamental é efetiva na redução dos danos e dos sintomas e rituais em aproximadamente 70% dos pacientes que aderem ao tratamento. Os desafios que são enfrentados são a de aderência ao tratamento. O ceme da terapia cognitivo comportamental é a criação de repertório do indivíduo, como tarefas que tem um objetivo funcional e comprometimento com a eficácia do tratamento. Um dos fatores levantados pelos estudos realizados dão ênfase ao fato das obsessões persistem enquanto persistir as interpretações errôneas ou distorcidas e melhoram quando tais interpretações são enfraquecidas. Destacou-se nos estudos a necessidade de trabalhar estratégias para rastreio do risco de transtornos e melhor atenção à mulher gestante. Portanto, deve-se trabalhar ainda mais a temática, visto que no período puerperal muitas vezes não é oferecido um cuidado adequado. A pesquisa é qualitativa com a revisão bibliográfica. Para os resultados foram necessários a revisão bibliográfica metódica de periódicos de psiquiatria, revistas de medicina obstetra e artigos na Scielo. Artigos esse que falam sobre os transtornos mentais na gravidez. O recorte de tempo foi de 23 anos.

Palavras-chave: TOC; gravidez; rituais; angustia.

A RELAÇÃO DAS CRIANÇAS COM TEA E A MÚSICA

Mizobuti, Debora Patrícia Adorno da Silva¹; Bardy, Livia Raposo².

¹ Graduando em Pedagogia Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ² Doutora em Educação, docente orientador do Departamento de Pedagogia Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

Muitos são os benefícios da música para as crianças e isso não exclui as que se enquadram no Transtorno do Espectro Autista (TEA). O TEA é um transtorno de desenvolvimento que compromete as habilidades de comunicação e interação social e geralmente aparece até os três anos de vida, sem causas prováveis e que exige um tratamento interdisciplinar, dentre eles, destaca-se a Musicoterapia. Objetivo: O presente trabalho tem como principal objetivo explicar sobre a relação do indivíduo com TEA e a música, especificamente as contribuições da Musicoterapia no desenvolvimento dos indivíduos com este tipo de transtorno. Metodologia: O método utilizado no desenvolvimento da pesquisa baseia-se na abordagem qualitativa e busca realizar um levantamento bibliográfico sobre o TEA assim como a sua relação com a música, a partir de livros, artigos científicos, dissertações e de monografias do acervo das plataformas digitais, entre elas, o Google Acadêmico, em português, publicados dentro do período de 2015 a 2022. Resultados Parciais: A relação da música com a prática terapêutica junto aos indivíduos com TEA é de suma importância, pois é um elemento propulsor de qualidade na vida do indivíduo com TEA, que possibilita a este o desenvolvimento do mundo de um ângulo agradável, sem expor as suas singularidades, muitas vezes discriminadas por uma sociedade que defende a inclusão, mas exige comportamentos padronizados. A música poderá intervir no cotidiano da criança proporcionando momentos de alegria e emoções positivas para o seu tratamento. **Palavras-chave:** TEA; música; musicoterapia.

ABORDAGEM GERAL DA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO

Rodrigues, Rubia Lopes¹; Cavalli, Gabriel²; Silva, Cleison Gaspar da³; Mansano, João Gabriel Franham Cuglieri⁴; Leitão, Natália Mikhail de Carvalho⁵; Rodrigues, Gustavo Lopes⁶.

¹; ²; ³; ⁴; ⁵ Graduando em Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁶ Docente orientador do Departamento de Medicina Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC.

A Síndrome do ovário Policístico (SOP), é uma síndrome caracterizada por ciclos anovulatórios ou oligo-ovulação, hiperandrogenismo e múltiplos pequenos cistos ovarianos. Atualmente, a SOP é considerada uma doença metabólica, pois, além das manifestações ginecológicas, essa patologia pode cursar com alterações lipídicas, diabetes mellitus, obesidade, hipertensão, aumento do risco cardiovascular e complicações gestacionais. A SOP é o distúrbio endócrino mais frequente em mulheres em idade reprodutiva, afetando 6 a 20% delas. Ela representa também a causa mais comum de hirsutismo e de infertilidade anovulatória. Há quatro mecanismos principais contribuem para a SOP em diferentes graus: disfunção neuroendócrina, resistência insulínica, hiperandrogenismo (por aumento da secreção de andrógenos ovarianos e/ou adrenais) e disfunção da foliculogênese ovariana. **Objetivo:** Fornecer informações atualizadas e relevantes sobre essa condição médica. A SOP é uma desordem endócrina que afeta o sistema reprodutivo feminino e pode levar a uma variedade de sintomas e complicações. **Metodologia:** Realizou-se uma busca nos principais bancos de dados, nacionais e internacionais, com a seleção de artigos científicos que versassem sobre o tema síndrome do ovário policístico. Os mesmos foram lidos e analisados para a escrita deste trabalho. **Resultados:** A SOP é um distúrbio complexo, multigênico, com fortes influências genéticas, epigenéticas e ambientais (incluindo dieta e estilo de vida). Os fatores genéticos, incluindo parentes de primeiro grau de pacientes com SOP têm um risco maior de serem afetadas por essa síndrome em comparação com a população geral. Podendo ter a expressão aumentada de vários genes codificadores de enzimas envolvidas na esteroidogênese ovariana em pacientes com SOP. Dietas com excesso de calorias e o conseqüente ambiente obesogênico promovendo resistência insulínica, constituem um fator importante na patogênese da SOP em mulheres com predisposição genética, assim como, o sedentarismo. Outro fator importante, é a alteração na microbiota intestinal, visto que os hormônios sexuais parecem modular sua composição, além disso, essa característica parece estar associada à resistência insulínica e à esteatose hepática, condições encontradas frequentemente na SOP. Assim sendo, conclui-se que a SOP é uma doença que afeta significativamente as mulheres, seu diagnóstico é feito de acordo com a clínica que inclui: oligo-amenorreia, hiperandrogenismo clínico e/ou laboratorial, e exame de morfologia ultrassonográfica de policistose ovariana. **Palavras-chave:** SOP; doença metabólica; distúrbio endócrino.

AÇÕES INCLUSIVAS NO INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO: A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Rio, Gabriela Alias¹; Bardy, Livia Raposo²; Santos, Yasmin Almeida³.

¹ Doutorado em Pedagogia Instituto Federal de São Paulo; ² Doutora em Educação; ³ Aluno de Ensino Médio.

As políticas públicas relacionadas à inclusão dos estudantes público-alvo da educação especial (PAEE) apontam que as instituições de ensino precisam se adequar para atender seu alunado. No Instituto Federal de São Paulo (IFSP), que oferta a educação profissional tecnológica, o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), composto por servidores docentes e técnicos-administrativos, é responsável por contribuir com o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes PAEE. Este trabalho, recorte de pesquisa de Iniciação Científica, traz a percepção de onze estudantes regularmente matriculados em cursos técnicos integrados ao ensino médio quanto às ações inclusivas no IFSP. Apresentar a percepção dos estudantes com deficiência, autismo e altas habilidades/superdotação quanto às ações inclusivas no IFSP. Esta pesquisa é qualitativa e descritiva. O projeto, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, tem como instrumento de coleta de dados um questionário online com questões abertas e fechadas. Foi solicitado por e-mail que o coordenador do Napne do câmpus contactasse os estudantes e, para os menores de 18 anos, seus responsáveis. Participaram da pesquisa onze estudantes com deficiência (física, auditiva, intelectual e visual) e autismo, matriculados em cursos técnicos integrados ao ensino médio em seis campus do IFSP. As respostas foram analisadas qualitativamente, a partir de categorias temáticas. As respostas dos participantes possibilitaram analisar a percepção deles quanto às ações inclusivas desenvolvidas no IFSP. Quanto às ações desenvolvidas pelo Napne, 91% dos respondentes apontaram que o Napne tem contribuído positivamente para o processo de inclusão e 9% indicaram que às vezes. Essas ações, segundo os estudantes, relacionam-se aos aspectos da aprendizagem, como organização do material para estudos e orientação aos docentes quanto a práticas inclusivas. Os estudantes também não souberam relatar ações que o Napne poderia fazer para melhorar o processo de inclusão. No que se refere à acessibilidade, os estudantes indicaram lacunas nas acessibilidades arquitetônica e pedagógica, como rota inacessível para cadeirantes e livros físicos, que não são acessíveis aos estudantes com deficiência visual. A inclusão na rede profissional tecnológica, segundo os estudantes, ainda apresenta falhas na execução. A partir dos relatos dos estudantes, observa-se a necessidade de delineamento de políticas institucionais que considerem a percepção do alunado matriculado. Embora as ações do Napne sejam majoritariamente positivas, observam-se lacunas no âmbito das políticas, com a falta de atendimento educacional especializado e delineamento de ações considerando o perfil de formação profissional e tecnológica. **Palavras-chave:** inclusão; educação; estudante público-alvo da educação especial

ALEXITIMIA: REFLEXÕES SOBRE AS DIFICULDADES NO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO

Cabrera, Mariana Catinácio; Oliveira, Eduardo Antoniassi; Santos, Laizi da Silva

^{1,2} Graduando de Psicologia Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ³ Docente orientador do Departamento de Medicina Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC.

A Alexitimia é uma condição que pode trazer para os indivíduos uma dificuldade de vivenciar sentimentos, ou seja, reconhecer emoções e sentimentos nos outros e aos próprios, podendo trazer comprometimentos nas relações sociais. Tanto as emoções positivas como negativas sofrem impactos da Alexitimia, podendo gerar sofrimentos pois a perda dos sentimentos pode levar o indivíduo a uma sensação incongruência, ou seja, não se reconhece no mundo. A formação superior, exige o desenvolvimento de competências e habilidades, descritos em suas diretrizes curriculares, os sentimentos e emoções tem participação no desenvolvimento acadêmico uma vez que uma formação superior não são depende somente de habilidades cognitivas, mas também de competências socioemocionais, diante do exposto se delimitou a seguinte pergunta de pesquisa: Como se configura o desenvolvimento acadêmico, em termos de sofrimento psíquico, em indivíduos com Alexitimia? Sendo o objetivo do estudo, analisar o processo do sofrimento psíquico de indivíduos com Alexitimia no seu desenvolvimento acadêmico. Foi realizado um ensaio teórico, para a sua composição foram utilizados artigos publicados em periódicos científicos, livros impressos e digitais, além de materiais informativos de órgãos governamentais. Foram selecionados materiais que tragam informações sobre Alexitimia, o sofrimento psíquico de indivíduos com esta condição e sobre o desenvolvimento acadêmico, buscando as competências necessárias nos cursos de Design de Games e Psicologia, articulando os impactos da Alexitimia para o desenvolvimento acadêmico nestes contextos. Foram identificadas evidências teóricas de que se o indivíduo enfrenta limitações na elaboração criativa e na percepção da realidade, a condição da Alexitimia pode impedir a capacidade de elaborar projetos criativos de forma precisa e realista no curso de Design de Games, bem como dificultar a compreensão das questões do paciente no atendimento terapêutico em Psicologia. Tanto no Design de Games quanto na Psicologia, a habilidade de compreender e construir emoções é fundamental. No que tange o Design de Games, é necessário provocar emoções e sentimentos no personagem e no usuário para proporcionar uma interação autêntica com o jogo, motivando-o a alcançar os objetivos propostos, na Psicologia, o terapeuta precisa entender os sentimentos passados e vividos pelo paciente, bem como as emoções negativas que o afetam, para ajudá-lo a configurá-las e encontrar alívio para o sofrimento aparentemente interminável. A partir dos resultados compreende-se que há possibilidade de futuros trabalhos de pesquisa, que associam Alexitimia e o desenvolvimento acadêmico, voltadas para o modelo de pesquisa de campo, para fornecerem informações mais detalhadas e práticas, para refutar ou reafirmar o material teórico deste trabalho. **Palavras-chave:** Alexitimia; ensino superior; sofrimento psíquico.

Análise da Influência do Esporte Karatê no Desenvolvimento Motor de Crianças da Cidade de Dracena - Sp.

Silva, Giovana Pereira da¹; Santos, Vinicius Nelson dos²; Ferro, Izabela dos Santos³

^{1,2} Graduando de Educação Física Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ³ Docente orientador do Departamento de Educação Física Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC.

O desenvolvimento da coordenação motora em crianças associado a prática do esporte se mostra benéfico. Objetivo: verificar a influência do esporte karatê sobre o desenvolvimento motor em crianças, com idade de 06 a 11 anos meninos, residentes na cidade de Dracena-SP, praticante e não praticantes da modalidade. Metodologia: A amostra da presente pesquisa foi composta por crianças com idade entre 10 e 12 anos, praticantes de karatê e que pertencem à Equipe Dracense de Karatê e crianças não praticantes, alunos da escola municipal “EMEFI João Vendramini”. Participaram do estudo, 35 indivíduos – 16 praticantes e 19 não praticantes. A coordenação motora será avaliada pelo teste “Körperkoordinationstest für Kinder” (KTK) (Body Coordination Test for Kids), que é composto das seguintes avaliações: i) equilíbrio para trás nas traves; ii) saltos monopédais; iii) saltos laterais e iv) transposição lateral. A diferença entre os grupos foi testada em todas as variáveis com o Teste t de Student para amostras independentes. Foram utilizados valores de média e desvio padrão. Em todas as análises a significância estatística (p-valor) foi pré-fixada em valores inferiores a 5% e o software utilizado foi o BioEstat (versão 5.3). Resultados: foram observadas diferenças entre os grupos para idade ($p < 0,05$) e os testes de salto lateral e transposição lateral ($p < 0,01$). Conclusão: Os resultados parecem demonstrar que a prática esportiva pode não ser um fator de influência em testes de coordenação motora. **Palavras-chave:** crianças; karatê; coordenação motora.

APLICAÇÃO DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL JUNTO COM A LINGUAGEM JAVASCRIPT NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMA MATEMÁTICO

Brandino, Miguel Eduardo Valero¹; Queiroz, Alexandre de².

¹ Aluno Técnico em Jogos Digitais Integrado ao Ensino Médio Colégio MaXi Dracena; ² Orientador do Departamento Técnico em Jogos Digitais Integrado ao Ensino Médio Colégio MaXi Dracena.

Organização é algo que nos conforta e facilita a compreensão das coisas. Pode-se notar que, uma sequência ou sucessão uniforme sempre traz comodidade. Instintivamente procuramos manter uma organização, pois temos a necessidade de buscar regularidades diante de elementos de um mesmo conjunto. Os dias da semana, os meses, os anos, uma lista de chamada e a pontuação do seu time de futebol são situações do cotidiano com as quais nos deparamos com a ideia de sequência. O alemão Carl Friedrich Gauss, reconhecido como príncipe da matemática, foi precursor na resolução da soma de uma sequência numérica, quando ainda criança, apresentou a soma dos números de 1 a 100 em poucos segundos ao seu professor. O presente trabalho busca mostrar meios de resolver problemas matemáticos, especificamente as sequências numéricas, conteúdo que antecede o ensino de progressões aritméticas e geométricas. Aliando as técnicas de pensamento computacional (decomposição, reconhecimento de padrões, abstração e algoritmo) com a lógica de programação e a linguagem JavaScript (linguagem de programação de alto nível utilizada principalmente para criar interações dinâmicas e comportamento em páginas web) buscamos desenvolver uma aplicação web para solucionar questões que buscam saber a soma de uma sequência numérica finita, como aquela resolvida por Gauss ainda no século XVII. Uma sequência numérica é uma composição onde observamos que ao fracionarmos em partes, a soma dos números extremos, obteremos um padrão. O primeiro número mais o último é igual ao segundo mais o penúltimo e assim sucessivamente. Buscar o resultado somando número após número é uma forma nada efetiva, contudo, usamos a abstração, e ignoramos fatos que não nos auxiliam. Observamos que a soma dos números extremos quando multiplicada pela metade da quantidade de números existentes na sequência nos mostra exatamente a soma de toda a sequência. Para facilitar a compreensão e agilidade na resolução de diversos problemas como este, utilizamos a lógica de programação para criar o algoritmo que automaticamente nos traz o resultado, ao definirmos o primeiro e o último número de sequência. Como forma de tornar o algoritmo mais atraente e intuitivo, desenvolveu-se uma aplicação utilizando a linguagem JavaScript que pode ser facilmente acessada pelo QRCode disposto neste trabalho. Diante do baixo desempenho de proficiência de matemática dos alunos na educação brasileira, torna-se imprescindível, a utilização da tecnologia da informação. Criar estratégias com o auxílio do pensamento computacional, e a partir disso, utilizar uma linguagem de programação, facilita o entendimento daquelas tão aterrorizantes fórmulas matemáticas, pelos estudantes brasileiros. Em pleno século XXI, diante de todas as ferramentas que possuímos, temos a oportunidade de conceber muitos expoentes na facilitação do ensino da matemática. **Palavras-chave:** pensamento computacional; JavaScript; sequência numérica.

APRESENTAÇÃO DA AGANGLIONOSE NO MEGACÓLON NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA

Frederico, Flávia Ferrari¹; Miguel, Daniel Cremon Raduan²; Felzener, Manoel Carlos Melillo³

^{1,2} Graduando de Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ³ Docente orientador do Departamento de Medicina Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC.

Megacólon é definido como aumento do volume e diâmetro do cólon ascendente maior que 8cm, descendente 7cm e ceco 12cm, associado a constipação intestinal. A aganglionose dos plexos submucoso e mioentérico do intestino é considerada uma das principais causas de constipação intestinal na população pediátrica, ela impede o movimento de peristalse e torna o segmento acometido hipertrofiado e dilatado devido ao constante estado de contração, o que causa o megacólon. Objetivos: o estudo foi centrado na apresentação da aganglionose no megacólon na população pediátrica. Materiais e Métodos: Foi realizada uma revisão integrativa baseada pela pergunta "apresentação da aganglionose no megacólon na população pediátrica". Com o auxílio do de CS/BVS iniciou-se a pesquisa por meio dos descritores: Megacólon and Pediatrics, correspondentes em língua portuguesa (Megacólon e pediatria). Foi utilizada a base de dados PubMed e BVS. Para Inclusão e Exclusão foram adotados os seguintes critérios para seleção dos artigos, critérios de inclusão: artigos publicados entre 2019 e 2023, na língua inglesa ou portuguesa, artigos completos e gratuitos nas plataformas e ensaios clínicos randomizados. E critérios de exclusão: artigos publicados antes de 2019, incompletos ou pagos. A partir dos descritores foram encontrados 84 artigos. Após critérios de exclusão e inclusão, foram encontrados 13 artigos, e destes excluídos 8 por tratarem de outras patologias. Resultados: O megacólon é um tipo de anomalia intestinal congênita que ocorre, pois, o sistema nervoso entérico devido a migração caudal desordenada das células da crista neural deixa inervação intrínseca no intestino afetada, podendo acometer desde o cólon proximal até uma aganglionose total do intestino, se apresenta durante a primeira infância com sintomas de constipação grave e obstrução intestinal de início agudo em muitos casos. O diagnóstico inicial é dado por história clínica, exame físico e estudo radiológico mostrando dilatação do cólon, devendo sempre descartar causas mecânicas de obstrução. Intervenções cirúrgicas se tornaram a principal forma tratamento tendo como procedimento de escolha a colectomia subtotal com ileostomia protetora e fístula mucosa, pode-se também realizar manobras de descompressão intestinal e antibioticoterapia. Contudo, estudos demonstram diminuição da qualidade de vida para as crianças após as cirurgias, pelo ponto de vista psicossocial. Logo, deve-se então ter abordagens individualizadas para cada paciente, garantindo seu bem-estar. Conclusão: a aganglionose dos plexos intestinais é uma condição congênita grave podendo ser fatal. É a principal causa de megacólon na população pediátrica, devendo ter intervenção rápida devido ao potencial de toxicidade sistêmica pela toxina *Clostridium difficile*. Não obstante, o diagnóstico precoce e conduta adequada, são imprescindíveis para um bom prognóstico do paciente, e compreensão por parte de seus familiares e/ou responsáveis. **Palavras-chave:** aganglionose; pediatria; megacólon.

AS POTENCIALIDADES E AS FRAGILIDADES DO USO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Oliveira, Claudia Carolini Canuto Lima de¹; Panício, Lilian Carla Ferrari Sossai².

¹Graduando de Enfermagem Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ² Docente orientador do Departamento de Enfermagem Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC.

O desenvolvimento humano começa na infância, onde experiências moldam aspectos físicos, mentais, sociais e emocionais. O brincar é vital para as crianças, sendo um escape criativo, essencial para seu desenvolvimento. A hospitalização, muitas vezes, é traumática para crianças, afetando seu emocional e comportamento em razão da interrupção da rotina familiar. O brincar desempenha um papel importante na redução do estresse e no desenvolvimento infantil. Profissionais de enfermagem reconhecem as necessidades emocionais das crianças hospitalizadas e podem incorporar o brinquedo terapêutico (BT) em seu cuidado, conforme a regulamentação no 295/2004 do Conselho Federal de Enfermagem. Essas atividades lúdicas humanizam o ambiente hospitalar e ajudam as crianças a compreenderem melhor o fato de estarem hospitalizadas. Objetivo: analisar as potencialidades e as fragilidades do uso do brinquedo terapêutico pela equipe de enfermagem. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, que analisou 10 artigos científicos publicados on-line na Base de Dados do Scientific Electronic Library Online (Scielo). Os artigos selecionados foram publicados nos anos de 2011, 2012, 2016, 2017, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023. Após a seleção dos artigos, procedeu-se à leitura sistemática dos mesmos e análise de conteúdo. Resultados: O uso do brinquedo terapêutico pela equipe de enfermagem traz potencialidades, como: a melhora da comunicação com os pacientes, torna menos traumáticos os procedimentos realizados e favorece o bem-estar físico e mental, auxiliando na criação do vínculo. Em relação às fragilidades relacionadas ao uso do brinquedo terapêutico, destaca-se a falta de recursos, a alta demanda de trabalho nas unidades de pediatria e a ausência de protocolos claros sobre o uso do brinquedo nesse cenário. Conclusão: A inclusão do brinquedo terapêutico na formação em saúde é importante, sendo fundamental a inclusão dessa proposta nas matrizes curriculares dos Cursos de graduação, entretanto, as instituições de saúde ainda caminham de forma devagar no que se refere a implementação dessa prática. Os profissionais reconhecem sua importância, entretanto não conseguem usar o brinquedo de forma efetiva durante o cuidado. Nesse contexto, é fundamental estabelecer diretrizes adequadas para o uso do brinquedo terapêutico na prática pediátrica. **Palavras-chave:** enfermagem pediátrica; criança hospitalizada; jogos e brinquedos.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇAS COM CÂNCER EM CUIDADOS PALIATIVOS

Prado, Carina Alves da Silva¹; Ramos, Larissa Pinheiro; Macedo, Claudineia².

¹Graduando de Enfermagem Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ² Docente orientador do Departamento de Enfermagem Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC.

O câncer é um termo utilizado para denominar doenças que apresentam e comum o crescimento desordenado de células, que invadem os tecidos rapidamente. No Brasil, o câncer está na oitava posição entre as causas de óbito de crianças de 0 a 4 anos, estima-se que tenham ocorrido aproximadamente 12.600 casos novos de câncer em crianças e adolescentes até os 19 anos em 2016. O câncer pediátrico não é uma doença previsível, e sua prevenção constitui um desafio para o futuro. Os cuidados paliativos compreendem uma abordagem especializada de cuidados de saúde que visam melhorar a qualidade de vida de pacientes com doenças graves e progressivas, incluindo doenças terminais, sendo essencial que o enfermeiro entenda como fornecer cuidados paliativos adequados e sensíveis às necessidades específicas desses pacientes. Objetivo: identificar nas produções científicas, os principais aspectos relacionados à assistência de enfermagem junto a crianças com câncer em cuidados paliativos. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, utilizada com base em dados online do Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para pesquisa dos artigos foram realizadas duas buscas, na primeira pesquisa utilizamos as palavras chaves “Cuidados paliativos”, “criança” e “câncer”, sendo encontrados 25 artigos e utilizados 7. Na segunda busca foram utilizadas as palavras-chave: “oncologia pediátrica”, “cuidados paliativos” e “enfermagem”, sendo encontrados 16 artigos e utilizados 3. No total utilizou-se 10 artigos científicos. Após a seleção dos artigos, foi realizada leitura sistemática dos mesmos e posterior análise de conteúdo. Resultados: Em relação aos aspectos relacionados à assistência de enfermagem junto a crianças com câncer em cuidados paliativos, encontrou-se que a enfermagem tem um papel de destaque em desde do início da prevenção, diagnóstico, tratamento de longa duração até cuidados paliativos, o enfermeiro é referência no apoio à criança e a família, promovendo conforto psicológico, social e espiritual, por meio da comunicação, estabelecendo um relacionamento de confiança, baseado na promoção da saúde e no cuidado à criança oferecendo assistência integral. Considerações Finais: pode-se concluir que a enfermagem possui um papel importante em diferentes etapas do cuidado paliativo pediátrico, no entanto representa um desafio, visto que exige equilíbrio emocional e conhecimento das particularidades da criança com câncer, sendo de fundamental importância a abordagem desta temática na grade curricular das faculdades de enfermagem. **Palavras-chave:** criança; cuidados paliativos; pediatria.

ASSISTÊNCIA GESTANTE E A PUÉRPERA EM SITUAÇÃO DE CÁRCERE: POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES

Domingues, Laís Almeida¹; Vieira, Mariana Aparecida de Souza²; Silva, Roberta Mileni³; Panício, Lilian Carla Ferrari Sossai⁴.

^{1,2,3} Graduando de Enfermagem Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁴ Docente orientador do Departamento de Enfermagem Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC.

A situação das mulheres encarceradas no sistema penitenciário brasileiro, revela condições desfavoráveis e qualidade de vida inadequada. Além disso, percebe-se que vem aumentando de forma significativa o número de mulheres privadas de liberdade no país, observa-se também falta de priorização da reestruturação social por parte das políticas públicas de saúde. Atualmente, a superlotação nas prisões leva a condições desumanas para as mulheres encarceradas, afetando sua reintegração à sociedade. Todo sistema prisional tem a obrigação de oferecer a gestantes, puérperas e seus filhos assistência adequada e humanizada onde no âmbito prisional, sendo fundamental a adequação do serviço com uma área própria para essas mulheres. Devido aos poucos recursos fornecidos aos profissionais de saúde, a falta de mão de obra qualificada e a maneira inadequada que vivem, nota-se que o atendimento necessário as gestantes e puérperas não é realizado de maneira adequada, podendo causar inúmeras consequências as mães e as crianças. Objetivo: Identificar a assistência oferecida a gestante e a puérpera em situação de cárcere, enfocando as potencialidades e fragilidades. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa desenvolvida utilizando o método de revisão bibliográfica, que analisou 10 artigos científicos publicados On-line na Base de Dados do Scientific Eletronic Library On-line (SciELO). Os descritores utilizados para busca foram: “Gestação”, “Prisão”, “Maternidade”, “Prisão”. Após a identificação dos artigos procedeu-se a leitura sistemática dos mesmos e posterior análise dos conteúdos. Resultados: Em relação as fragilidades do sistema carcerário brasileiro, os resultados mostraram: infraestrutura inadequada, atendimento ineficaz, a falta de funcionários qualificados no atendimento a mãe e ao bebê, a vulnerabilidade das crianças em adquirir doenças virais mediante ao ambiente insalubre e a dificuldade na realização de momentos prazerosos entre mãe e filho. Essas condições podem causar traumas psicológicos para mães e seus filhos, como depressão devido a superlotação e alto risco de periculosidade. Em relação as potencialidades identificadas no sistema carcerário os resultados mostraram: possibilidade de ficar em alojamento conjunto durante 6 meses, colaborando na construção do vínculo mãe e filho, possibilidade de moradia em ala privativa para puérperas, amamentação exclusiva até o 6º mês de vida do bebê. Considerações finais: É de fundamental importância que haja um esforço conjunto das autoridades públicas, do sistema prisional e seus familiares para garantir que as gestantes e puérperas recebam o atendimento e o apoio necessários durante esse período delicado de sua vida, com foco na humanização e no respeito aos direitos humanos. Isso pode incluir investimentos em infraestrutura, treinamento adequado de profissionais de saúde e medidas para amenizar traumas decorrentes a separação entre mãe e filho. **Palavras-chave:** gestantes; prisões; maternidades.

ASSOCIAÇÃO ENTRE A DOENÇA DE ALZHEIMER E A DIABETES TIPO 3

Santos, Ana Lara Gomes dos¹; Torrieri, Érico².

¹Graduando de Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ² Docente orientador do Departamento de Medicina Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC.

O envelhecimento populacional tem favorecido o aumento de doenças neurodegenerativas, um exemplo é a Doença de Alzheimer (DA). De acordo com dados do Ministério da Saúde do Brasil, há 100 mil casos diagnosticados anualmente, sendo de maior incidência nas mulheres de cor branca e com mais de 70 anos e constitui a demência senil mais predominante no país. Por esses motivos, cabe uma análise acerca de sua possível origem e de como pode-se melhorar a qualidade de vida desses pacientes. A DA afeta as sinapses neuronais relacionadas ao hipocampo, estriado ventral, córtex entorrinal e córtex cerebral, levando a um declínio da funcionalidade e cognição do indivíduo. Além disso, há características marcantes no Sistema Nervoso Central (SNC), do paciente com a doença, como a presença de placas β -amilóides e proteína TAU hiperfosforilada. Nesse sentido, há diversas hipóteses para o desenvolvimento dessa demência. Objetivo: Foi investigar as hipóteses relacionadas ao surgimento da DA, dando ênfase a sua relação com a resistência insulínica. Materiais e Métodos: Foram utilizados trabalhos das bases de dados Scielo e Pubmed nos idiomas inglês e português. Resultados: A primeira teoria foi sintetizada em 1980 e consiste na hipótese colinérgica, uma vez que se evidenciou uma diminuição nas enzimas que fazem parte do metabolismo de acetilcolina e nos neurônios colinérgicos. Outra hipótese que deve ser ressaltada relaciona a gênese da DA com um desenvolvimento prévio de resistência insulínica, podendo estar associada à Diabetes tipo 2, doença que afeta o metabolismo glicídico sistêmico e a nível cerebral, comprometendo o uso da glicose e reprimindo funções neurológicas. Além disso, há genes comuns ao desenvolvimento das duas patologias reforçando essa relação. Referente à tal hipótese, em 2005 foi introduzido na literatura, pela pesquisadora Suzanne M de la Monte o termo "Diabetes tipo 3", o qual descreve a relação entre a DA com uma resistência insulínica no SNC. Assim, pode estar relacionada à perda progressiva de resposta neuronal à insulina ou à ligação inadequada com o receptor devido às alterações patológicas da membrana. Por conta dessa resistência, há menor transporte e consequente aporte de glicose ao metabolismo energético dos neurônios, refletindo em declínio da função cognitiva e memória. Considerações Finais: Este novo entendimento traz a necessidade da discussão de novas possibilidades terapêuticas para a DA., entretanto, mais estudos ainda são necessários para um melhor entendimento a respeito da associação entre a DA e a resistência insulínica. **Palavras-chave:** doença de Alzheimer; diabetes tipo 3; resistência insulínica.

CARREIRA E PRODUÇÃO MUSICAL: MACHISMO NA INDÚSTRIA DA MÚSICA

Oliveira, Lorena Carvalho de¹; Lima, José Sebastião Silva de².

¹ Aluno de Ensino Médio Escola Estadual Professora Léa Aparecida Vieira Guedes; ²Orientador do Departamento de Diretoria de Ensino Adamantina.

A temática da pesquisa surgiu nas aulas do Componente Curricular Práticas Experimentais das Ciências Humanas e Sociais, que está fundamentada nas reflexões de Simone Beauvoir, a temática do machismo ganhou relevância, em especial no contexto da indústria musical, surgindo assim, os seguintes questionamentos: Por que há tão pouca representatividade feminina no ranking das produções e composições? Como são tratadas artistas femininas no ambiente musical norte americano? O objetivo da pesquisa é refletir sobre o machismo e a sexualização na indústria musical norte americano. Foi realizada uma revisão bibliográfica, utilizando a base de dados Scielo e o propulsor de buscas Google acadêmico, sendo os descritores mulher, “indústria cultural”, machismo, música, “representatividade feminina” filtrando os resultados por títulos e resumos, foram selecionados quatro artigos. Podemos observar que o machismo na indústria musical se caracteriza por mercantilização da cultura e lucro, sendo um cenário historicamente dominado por homens e ainda majoritariamente machista, o meio artístico apresenta demonstrações de desrespeito, objetificação feminina, assédio e desvalorização do trabalho de mulheres que contribuíram e contribuem para o desenvolvimento cultural mundial. As mulheres são diariamente questionadas em relação às suas habilidades, comportamento, modo de vestir, relacionamentos amorosos, dentre outros fatores que objetificam o corpo da mulher, estes questionamentos estão em qualquer função que a mulher exerça na sociedade, no mundo da música não é diferente, o cenário da música é um ambiente machista, apesar das significativas conquistas das mulheres na sociedade contemporânea. As reflexões originadas pelas leituras nos levaram a compreensão do quanto desafiador é para as mulheres em pleno Século XXI entrar no mundo da música, manterem-se nesse mercado competitivo composto por uma maioria esmagadora de homens, a exemplo de Taylor Swift, milhares de mulheres, tem seu canto silenciado como consequências de estruturas mantenedoras, produtoras e reprodutoras do machismo. É necessário engajamento nesta temática e futuras pesquisas, para que o tema ganhe mais relevância e possamos combater o machismo e promover uma indústria musical equitativa e justa, principalmente com as mulheres. **Palavras-chave:** mulher; indústria cultural; música; machismo.

COMPARAÇÃO DA CAPACIDADE FÍSICA ENTRE PRATICANTES DE TREINAMENTO RESISTIDO E CROSSFIT

Santos, Joao Victor dos¹; Silva, Leonardo Dantas da²; Bueno, Denise Rodrigues³.

¹ Graduando em Educação Física Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ² Docente orientador do Departamento de Educação Física Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

O treinamento resistido é uma prática importante onde indivíduos possam adquirir uma qualidade de vida saudável e uma melhoria em suas capacidades físicas. O CrossFit® vem crescendo muito nos últimos anos no Brasil, visando à preparação física dos indivíduos para que o praticante possa enfrentar qualquer aventura adquirindo uma ótima aptidão física. Metodologia: O objetivo do presente estudo foi comparar flexibilidade, força de pressão palmar, força, resistência cardiorrespiratória e agilidade em praticantes de treinamento resistido e praticantes de Crossfit®. A capacidade cardiorrespiratória será avaliada pelo teste do Bip/Vai. A agilidade será avaliada pelo teste Shuttle Run. A força de pressão palmar foi avaliada usando um dinamômetro digital. A força muscular foi avaliada no exercício de Levantamento Terra/ Deadlift, o objetivo do teste foi encontrar a carga de 1RM (repetição máxima) em Kg. Resultados: a respeito dos testes aplicados, foi possível perceber diferença significativa nos parâmetros de shuttle run favorável ao grupo que pratica crossfit® com a média de (7.73), e no treinamento resistido com a média de (10.2) com um ($p=0.01$), já nos testes de força, vo2max e flexibilidade não houve uma significância favorável. Conclusão: os praticantes de Crossfit® tiveram um melhor desempenho nos testes com envolvimento da agilidade muscular. Já o tipo de modalidade praticada não interferiu no padrão de força, flexibilidade e VO2max observado. **Palavras-chave:** treinamento resistido, capacidades Físicas, CrossFit®.

COMPORTAMENTO MOTOR EM CRIANÇAS COM E SEM A INFLUÊNCIA DA DANÇA

Brito, Carmen Vitória Benites Morgado¹; Inocêncio, Eloisa Menegali Boareto²; Inocêncio, Regina Aparecida Machado da Silva³.

^{1,2} Graduando de Educação Física Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ³ Docente orientador do Departamento de Educação Física Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC.

O desenvolvimento motor é um processo sequencial onde o indivíduo adquire habilidades motoras. O estímulo adequado para atividades físicas desde a infância faz com que se tornem adultos fisicamente ativos. Objetivo: Comparar o comportamento motor de praticantes e não praticantes do jazz dance, com idade entre 07 a 09 anos. Metodologia: O estudo foi observacional com análise quantitativa de dados. Participaram 24 meninas, sendo 12 praticantes há seis anos e 12 que não realizam atividade fora a educação física escolar. Foram descartadas as meninas com qualquer doença psicológica, física ou neurológica. Foram avaliados a flexibilidade com o banco de Wells, agilidade com o teste do quadrado e o equilíbrio com o standing stork test (teste do pé de cegonha). Resultados: a média de flexibilidade do grupo jazz dance foi 20,5 (DP 6,11), e do grupo não praticante foi 15,67 (DP 7,36), para a agilidade a média foi para o grupo jazz dance 7,58 (DP 0,56), e do grupo não praticante foi 8,06 (DP 0,88), para o equilíbrio a média do grupo jazz dance foi 34,4 (DP 20,2), e do grupo não praticante foi 47,7 (DP 16,86). Não houve diferença significativa para nenhuma das variáveis ($p > 0,05$). Conclusão: Pode-se concluir que não teve muita diferença na comparação do comportamento motor das crianças que dançam e não dançam, as diferenças não foram significantes. **Palavras-chave:** ecap; crianças; comparação; comportamento motor; dança.

COQUELUCHE, EPIDEMIOLOGIA E TRATAMENTO EM CRIANÇAS

Barros, Felipe Rodrigues Nogueira¹; Leitao, Natalia Mikhail de Carvalho²; Santos, Kaynan Camargo dos³; Rodrigues, Rubia Lopes⁴; Simini, Vitor Marques⁵; Martins, Luiz Gustavo Peron⁶.

^{1; 2; 3; 4; 5} Graduando em Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁶ Docente orientador do Departamento de Medicina Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC.

Coqueluche trata-se de uma doença infecciosa aguda de alta transmissibilidade, causada pela bactéria *Bordetella pertussis* que acomete o trato respiratório, causando de uma tosse prolongada até tosse paroxística, no Brasil é uma doença de notificação compulsória, com potencial de agravamento em bebês menores de 1 ano sendo uma das dez causas mais comuns causas de óbito nessa faixa etária, cerca de 50% das notificações de coqueluche no Brasil são em crianças menores de 1 ano. Sua transmissão acontece por gotículas respiratórias infectadas com a bactéria *Bordetella pertussis*. As bactérias aderem às células que recobrem as regiões do nariz e da faringe, extremamente contagiosa com taxa de ataque de até 100% em indivíduos suscetíveis, o período de transmissibilidade dura de 7 dias após exposição até 3 semanas após início das crises paroxísticas, porém sua contagiosidade cai durante as semanas. A coqueluche é uma doença que não contém imunidade duradoura e a reincidência apresenta quadros bem menos severos, com seu principal estratégia de controle sendo as vacinas. Quanto aos aspectos no raio x de tórax observa-se infiltrado geralmente bilateral, peri-hilares e nos segmentos basais dos lobos inferiores, podem ocorrer ainda atelectasias, áreas de enfisema e consolidações pneumônicas, gânglios hilares podem estar aumentados. Na parte cardíaca o aparecimento do 'coração borrado'. Tratamento: <6 meses: azitromicina 10mg/kg em uma dose ao dia durante cinco dias. É o preferido para essa faixa etária >6 meses: 10 mg/kg (máximo de 500 mg) em uma dose no 1º dia e 5 mg/kg (máximo de 250 mg) em uma dose ao dia do 2º ao 5º dia. O tratamento da coqueluche feito com azitromicina para bebês menores de 1 ano é eficiente e seu diagnóstico é clínico e laboratorial, porém o melhor controle para a doença é a vacinação e controle epidemiológico através das notificações. Considera-se corretamente vacinado a pessoa que recebeu 3 doses da vacina (difteria, tétano e pertussis - DTP) a partir de dois meses de vida - guardado um intervalo mínimo de 30 dias e máximo de 60 dias entre as doses -, com o primeiro reforço administrado no prazo. **Palavras-chave:** Ecap; Unifadra; trabalho; 2023.

COVID-LONGO EM ADULTOS JOVENS, DE MEIA IDADE E IDOSOS: PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES.

Campos, Isabela Gonçalves¹; Alquino, Daiane Aparecida Fávaro de²; Vicini, Larissa da Silva³; Galves, Taiana Caira Barbosa⁴.

¹; ²; ³ Graduando em Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁴ Docente orientador do Departamento de Medicina Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC.

Em 2019, uma epidemia iniciou-se na China, doença infecciosa ocasionada pelo vírus Sars-CoV-2, denominada COVID-19. Designada inicialmente como doença de cunho respiratório, suas manifestações clínicas, vão de leve a grave. A maioria dos pacientes se recuperam da infecção aguda, porém outros, apresentam complicações multissistêmicas a longo prazo. A definição de “COVID-19 longo” denota conjunto de sinais e sintomas que surgem durante ou após uma infecção de COVID-19 e persistem por mais de 12 semanas e não são explicados por um diagnóstico alternativo. O COVID-19 longo ocasiona disfunções no sistema cardiovascular, aumentando o risco de trombose venosa profunda, lesões miocárdicas e eventos hemorrágicos. Dentre os sinais e sintomas apresentado pelo paciente, estão: dor no peito, palpitação, intolerância aos esforços, taquicardia, dispneia e insuficiência cardíaca. Objetivo: O objetivo do estudo foi analisar as principais produções bibliográficas dos anos de 2021 à 2023 no tema COVID-longo e descrever os sintomas e complicações cardiovasculares dos pacientes nas diferentes faixas etárias (adultos jovens, meia idade e idosos). Metodologia: A pesquisa consistiu em uma revisão na literatura, com caráter descritivo quantitativa, das bases de dados do PubMed e OPAS/OMS. Descritores: (covid long) AND (cardiovascular symptoms) NOT (effect of vaccines). Critério de inclusão: adultos jovens (19-44 anos), meia idade (45-64 anos) e idosos (>65 anos). Excluídos artigos que não se enquadravam no tema e os que traziam tratamentos experimentais e efeitos das vacinas, obtendo-se 6 artigos. Resultados: Os estudos que abrangeram todas as faixas etárias, abordam os anos de 2020-2022, sendo as complicações cardiovasculares: miocardite, infarto agudo do miocárdio, eventos tromboembólicos, dispneia, dor no peito, síndrome coronariana aguda, lesão miocárdica, arritmia, insuficiência cardíaca e função ventricular prejudicada. O estudo com adultos jovens, entre 2019-2021, revela lesão miocárdica, insuficiência cardíaca, arritmias e infarto do miocárdio. Na faixa etária de 45-64 anos, até o período de 2022, os sintomas foram: palpitações, dor no peito e hipertensão nova. A média de idade mais elevada apresenta um importante fator de risco para os sintomas cardiovasculares. Para os maiores de 65 anos, abordando o período de 2021, os sinais foram disritmias, doença cardíaca isquêmica e não isquêmica, miocardite e doença tromboembólica. Conclusão: Um grupo de indivíduos apresentam complicações multissistêmicas a longo prazo decorrentes de COVID-19, sintomas persistindo por mais de 12 semanas denominada COVID- longo. Sintomas comuns são dor no peito, palpitação, intolerância aos esforços, taquicardia, dispneia, insuficiência cardíaca, miocardite, infarto agudo do miocárdio, eventos tromboembólicos e função ventricular prejudicada. Portanto, denota-se que os sintomas são semelhantes nas distintas faixas etárias, sendo a idade elevada, um importante fator de risco. **Palavras-chave:** COVID-19; COVID-longo; sintomas cardiovasculares; complicações.

CRIAÇÃO DE UM JOGO DE PARKOUR COM A UNREAL ENGINE

Moreira, Felipe de Oliveira¹; Ortiz, Arthur Batistela²; Valeta, Caroline de Almeida³; Queiroz, Alexandre de⁴.

^{1; 2; 3} Especialista em Técnico em Jogos Digitais Integrado ao Ensino Médio; ⁴ Orientador do Departamento Técnico em Jogos Digitais Integrado ao Ensino Médio Colégio MaXi Dracena.

Os Jogos Digitais estão conquistando, cada vez mais adeptos, principalmente após a pandemia. Isso se dá pela facilidade de acesso aos dispositivos móveis que proporcionam, em momentos ociosos, uma distração aos seus usuários. Mas, os jogos, quebraram a barreira do entretenimento e foram para o lado comercial e educacional, onde empresas e escolas, utilizam da gamificação para produzir mais e gerar maior interesse nos alunos. O objetivo deste projeto é criar um jogo, tridimensional, para PC, onde o jogador precisa atravessar barreiras, utilizando a técnica de parkour, pulando entre os obstáculos e tomando cuidado para não cair. Para a implementação do jogo, foi necessária a utilização da ferramenta Unreal Engine, criando os cenários e obstáculos a serem ultrapassados e um jogador, em 3D, em forma humana, para a prática do esporte. O jogo desenvolvido traz, ao usuário, uma experiência de imersão, principalmente em um monitor curvo, de 32 polegadas, onde ele foi testado. A parte gráfica não foi renderizada, porém a interação do jogo proporcionou uma experiência agradável ao jogador, podendo ser utilizada de diversas maneiras. A ferramenta Unreal Engine proporciona uma experiência única de criação de jogos. Além da facilidade em modelar os cenários e personagens, permite que o desenvolvimento a jogabilidade sejam rápidos e proporcionam, tanto ao desenvolvedor, quanto para o usuário, uma excelente experiência na utilização de jogos. Pode-se também, criar programas para celulares e serem utilizados nas escolas, por professores, para incentivar alunos a aprenderem brincando ou na área comercial, para incentivar seus colaboradores através da gamificação. **Palavras-chave:** Jogos Digitais. Parkour. Unreal Engine. gamificação. Jogos 3D.

CRIAÇÃO DE UM SPYWARE PARA DEMONSTRAÇÃO DE ATAQUES E EXPLORAÇÃO DE VULNERABILIDADES NO MEIO DIGITAL

Rosão, Alessandro César¹; Ramos, Yago Joaquim²; Queiroz, Alexandre de³; Marini, Bruno Conti⁴.

¹; ² Graduando em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC; ³ Mestre em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; ⁴ Orientador do Departamento de Análise e Desenvolvimento de Sistema Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC.

Nos últimos anos, o mundo testemunhou uma crescente e preocupante proliferação de atividades criminosas no ambiente digital, conhecidas como cybercrimes. Esses delitos, impulsionados pela constante evolução da tecnologia e pela crescente interconectividade global, têm causado danos significativos a indivíduos, empresas e governos. Neste artigo, exploraremos umas das várias facetas dos cybercrimes, que geram, desde ataques cibernéticos a crimes financeiros online, criando um exemplo de “vírus”, analisando uma das ameaças emergentes e as medidas necessárias para se prevenir contra esses crimes que ameaçam a segurança cibernética e a privacidade. Este projeto foi feito com o único intuito de servir como base e referência para estudo, e, o objetivo é expor os perigos que as pessoas correm, ao baixar softwares de terceiros, programas não licenciados e crackeados, acessar sites impróprios, clicar em links duvidosos os chamados phishing, e qualquer outro tipo de falha, seja humana, ou de sistema. Para a criação do vírus, foi necessário apenas um computador com sistema operacional Linux e Python. O script atua com uma conexão cliente/servidor onde ocorre troca de dados via sockets de rede. A invasão acontece quando se inverte a conexão, ao invés do cliente requisitar coisas ao servidor, é o servidor que faz as requisições ao cliente. Usando algumas bibliotecas e um pouco de engenharia reversa, consegue-se enviar comandos e parâmetros para serem executados na máquina da vítima. O script pode ser hospedado na nuvem e receber várias conexões (infecções) de vários clientes (vítimas), assim podendo criar ataque individual ou coordenados, onde todos respondem ao mesmo comando. O Spyware criado, não usa Smoothing, ou uma máscara para poder se esconder dentro do sistema pois, o foco principal, foi o de mostrar para as pessoas que esse tipo de ameaça é real. Então, foi deixado o console da máquina da vítima visível, para que, a cada comando enviado, fosse mostrado seu resultado, expondo a vulnerabilidade. Neste caso, foram apresentados os riscos que as pessoas correm ao baixar softwares piratas, jogos crackeados, acessam sites ou links suspeitos, muitas vezes ligados a phishing. O programa se mostrou eficiente fazendo com que o computador respondesse aos diferentes comandos enviados pelo atacante e no momento dos testes, nenhum Antivírus ou Firewall, instalado na máquina, alertou sua execução pois, da maneira que foi desenvolvido, os mesmos identificam a conexão como se fosse “apenas” dois softwares se comunicando via rede, reforçando a ideia de que estamos realmente vulneráveis aos ataques de pessoas mal intencionadas, tendo acesso completo ao computador da vítima, como: navegar nas suas pastas, ver seus arquivos e até copiá-los para o servidor. **Palavras-chave:** cibersecurity; spyware; python; programacao_assincrona; hacking.

DESENHO UNIVERSAL PARA APRENDIZAGEM: POSSIBILIDADES PARA AULAS MAIS INCLUSIVAS

Rios, Gabriela Alias¹; Mansano, Simone Ribeiro²; Bardy, Livia Raposo³.

¹ Doutorado em Pedagogia Instituto Federal de São Paulo; ² Graduado em Letras Instituto Federal de São Paulo; ³ Doutora em Educação.

O Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) é um conjunto de possibilidades que busca ampliar a aprendizagem de todos os estudantes. Partindo desta premissa, ampliar os estudos sobre o DUA é imprescindível para a elaboração de planos de aulas que eliminem as barreiras impeditivas à aprendizagem dos estudantes e que atendam às diferenças na sala de aula. O trabalho pedagógico deve ser planejado para que realmente atenda a todos os estudantes numa perspectiva inclusiva e equitativa. O trabalho docente deve ser pautado numa perspectiva do ensino colaborativo, tendo como parceria o professor da sala comum e o docente que atua no AEE, para a promoção de aprendizagens do estudante público-alvo da educação especial (PAEE). Apresentar a análise de 4 planos de aula das modalidades de ensino (educação infantil, ensino fundamental e educação de jovens e adultos) quanto à aplicação do DUA. A pesquisa caracteriza-se por ser qualitativa, do tipo documental. Foram analisados quatro planos de aulas elaborados por docentes em cujas turmas há estudante PAEE matriculado e que está atualmente frequentando o Atendimento Educacional Especializado, sendo: Plano 1, do 1 ano do ensino fundamental; Plano 2, de educação de jovens e adultos e Planos 3 e 4 da educação infantil. Esses planos foram analisados quanto aos pilares do DUA e aos pontos de verificação e às estratégias de ensino para todos. Os planos analisados contam com as estratégias de engajamento, de representação e de ação e expressão, que são pilares do DUA. Observa-se uma preocupação nos diferentes planos em relação ao uso dos materiais concretos pensando em atingir as especificidades dos estudantes. Recursos acessíveis como áudios e vídeos estão presentes nos planos de aula. A literatura sugere que o uso de diferentes recursos e estratégia favorece o aprendizado de todos. Trabalho em grupo e valorização da linguagem oral possibilitam a participação de acordo com as habilidades e estilos de aprendizagem. Outro aspecto é a preocupação dos professores quanto ao acesso ao currículo por todos os estudantes, com diversificação das estratégias de ensino. As práticas pedagógicas inclusivas podem contar com o uso de tecnologias, elaboração de recursos materiais, organização de tempos e espaços. Pensar em práticas pedagógicas que atinjam todos os estudantes em sala de aula de ensino comum requer planejamento e o DUA pode ser um constructo teórico que orienta o professor. Para tanto, é importante que a formação docente contemple o estudo do DUA, para que os planos de aula e, conseqüentemente, as aulas ministradas, possam atingir a todos os estudantes. Esse movimento de planejamento baseado no DUA assegura o direito de todos à Educação, promovendo acesso ao currículo e à aprendizagem e, portanto, minimizando barreiras. **Palavras-chave:** desenho universal; aprendizagem; inclusão.

DESENHO UNIVERSAL PARA APRENDIZAGEM: PRÁTICAS UNIVERSALISTAS E EDUCAÇÃO PARA TODOS

Rios, Gabriela Alias¹; Bardy, Livia Raposo²; Sousa, Igor Leite³.

¹ Doutorado em Pedagogia Instituto Federal de São Paulo; ² Doutora em Educação; ³ Mestre em Pedagogia Instituto Federal de São Paulo.

O Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) é um constructo teórico-prático que possibilita ao professor elaborar e implementar aulas mais inclusivas, que atendam a todos os estudantes. A ideia desta temática surgiu da prática profissional dos autores, a partir de reflexões sobre como melhor atender os estudantes, com e sem deficiências, que diariamente frequentam a escola. Este artigo tem como objetivo apresentar o conceito de Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) e discutir sua importância para o desenvolvimento de práticas inclusivas na educação básica, sobretudo visando a eliminação das barreiras de aprendizagem dos alunos com deficiências. Para atingir os objetivos, foi realizada revisão bibliográfica sobre o DUA, contemplando publicações brasileiras e portuguesas. Por meio do processo investigativo, compreendeu-se que a implementação do DUA é positiva quando se pretende atingir a educação para todos. Existem estratégias educacionais que os professores podem lançar mão em prol de atingir simultaneamente discentes com e sem deficiências. Tais estratégias podem referir-se ao uso de tecnologias não convencionais, à elaboração de um plano de ensino personalizado, e à utilização didática de outros espaços além da sala de aula. Para que estas e outras ideias possam surgir de maneira orgânica, a pesquisa destaca a importância do ensino colaborativo, que é quando o professor da classe regular e o especialista em educação especial desenvolvem juntos suas propostas pedagógicas. Como conclusão, foi possível perceber que o DUA pode ser tornar um grande aliado da escola à medida em que seus agentes se apropriem deste conceito e aplicam na prática, o que não é possível sem estudo, reflexão e trabalho coletivo. Os estudos mostram que o DUA é positivo quando se busca contemplar a todos na sala de aula, considerando estudantes com e sem deficiência. O DUA é embasado por três pilares, que possibilitem que o professor planeje atividades com diferentes níveis de desafios, considerada as potencialidades dos estudantes. **Palavras-chave:** desenho universal; educação; aprendizagem.

DOENÇA CARDIOVASCULAR NO CONTEXTO DA COVID-19.

Cavalli, Gabriel¹; Rodrigues, Rubia Lopes²; Barros, Felipe³; Camargo, Kaynan⁴; Simini, Vitor⁵; Frederico, Fernando Franceschi⁶; Martins, Luiz Gustavo Peron⁷.

^{1; 2; 3; 4; 5; 6} Graduando em Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁷ Docente orientador do Departamento de Medicina Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC.

Estudos populacionais em diversos países relataram uma redução relativa nas admissões hospitalares por doenças cardiovasculares (DCV) durante a pandemia de COVID-19, devido ao medo das pessoas em relação a exposição ao vírus, levando ao aumento nas taxas de letalidade associadas às DCVs. Objetivos: Compreender a influência da Covid-19 em internações e complicações intra-hospitalares em pacientes portadores de DCVs. Metodologia: Realizou-se busca nos principais bancos de dados, nacionais e internacionais, com artigos científicos selecionados sobre o impacto da pandemia em internações hospitalares e letalidade intra-hospitalar por DCV no Brasil em 2020. Resultados: Estudos demonstram uma redução da assistência à saúde cardiovascular da população atendida pelo SUS durante o período da pandemia da COVID-19, que teve como consequências a redução do número de internações por DCV e o aumento da taxa de letalidade intra-hospitalar decorrente dessas. O receio da população em contrair o vírus e assistência priorizando a pandemia, justificam esse impacto inicial. Na COVID-19 as apresentações cardiovasculares mais prevalentes são lesão cardíaca, arritmias, miocardite, síndrome coronária aguda, insuficiência cardíaca, choque cardiogênico, eventos tromboembólicos, bradicardia, taquicardia, hipotensão e, até mesmo, cardiomegalia e fibrilação atrial. A infecção viral leva a reações responsáveis por desequilibrar DCVs que antes estavam compensadas. Como as alterações do sistema imunológico além de um estado inflamatório crônico latente, podendo agravar a evolução da doença. O dano ao sistema cardiovascular (SCV) pode resultar no desequilíbrio entre alta demanda da metabólica e baixa reserva cardíaca, inflamação sistêmica, trombogênese e lesão cardíaca direta pelo vírus. O aumento da demanda de O₂ pode gerar sobrecarga cardíaca e piorar doenças como insuficiência cardíaca e a doença arterial coronariana. Considerações: O aumento da letalidade nas internações por DCVs em pacientes com COVID-19 reflete a gravidade da infecção e possíveis atrasos na busca por assistência médica. O envolvimento do SCV na COVID-19 pode agravar a doença, especialmente em pacientes com fatores de risco cardiovascular. Pacientes com DCV têm três vezes mais chances de complicações, mortalidade e internação em UTI. Em geral, todos os pacientes com COVID-19 podem ter comprometimento cardíaco, dependendo de histórico médico, resposta inflamatória e mediadores bioquímicos. **Palavras-chave:** covid-19, doença cardiovascular; internação; complicações.

DOENÇA DE LEGG-CALVÉ-PERTHES (DLCP): UMA REVISÃO NARRATIVA.

Camargo, Kaynan Marques¹; Simini, Vitor Marques²; Frederico, Fernando Franceschi³; Cavalli, Gabriel⁴; Barros, Felipe Nogueira⁵; Oliveira, Caio Ferreira de⁶.

¹; ²; ³; ⁴; ⁵ Graduando em Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁶ Docente orientador do Departamento de Medicina Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC.

A doença de Legg-Calvé-Perthes (DLCP) é caracterizada como necrose isquêmica ou avascular uni ou bilateral do núcleo secundário de ossificação da epífise proximal do fêmur (EPF) durante o desenvolvimento da criança (2 aos 16 anos de vida), afetando a amplitude de movimento do quadril. Sua incidência é variável, variando de 0,4/100.000 a 29,0/100.000 crianças menores de 15 anos. Embora a DLCP tenha sido descrita pela primeira vez no início do século passado e tenha sido estudada há mais de 100 anos, pouco se sabe sobre sua etiologia. Este trabalho teve por objetivo realizar uma revisão narrativa da literatura sobre os novos conhecimentos acerca da DLCP, com foco nos tratamentos cirúrgicos e não cirúrgicos. Foram selecionados artigos nas bases de dados PubMed, Cochrane, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde. A patogênese da DLCP é complexa. Do ponto de vista mecânico, as deformidades na EPF ocorrerão quando as forças aplicadas a EPF forem maiores que a sua capacidade de resistir à deformação. Esse processo leva à necrose óssea que, por sua vez, estimula a proliferação celular e a diferenciação do tecido recém-formado, com a invasão do fragmento avascularizado, culminando na formação de osso novo e imaturo em seu lugar. Devido ao processo inflamatório formado, observa-se intenso edema articular com distensão capsular. Diagnosticado o caso como DLCP, o tratamento objetiva-se em manter a cabeça femoral em uma congruência com o acetábulo, impedindo a deformidade no período da doença. As formas não cirúrgicas (conservadoras) de tratamento são agrupadas em ambulatoriais, que permite que a criança deambule e exerça a carga da força/peso, a partir da utilização de aparelhos para isso (Scottish Rite); não ambulatoriais, como repouso no leito e o deslocamento com cadeiras de rodas ou muletas, para alívio de cargas; gesso do Broonstck, com duração de 6 semanas, a partir da imobilização em aparelhos gessados, mantendo os membros inferiores em abdução e rotação interna, sem permitir o apoio do membro inferior. Os métodos cirúrgicos mais utilizados a osteotomia de Salter, feito mediante a reorientação do acetábulo sobre a cabeça femoral, e a osteotomia varizante do fêmur, com o objetivo da correção da rotação, visa obter a contenção mediante a redução do ângulo cervico-diafisário. A história natural mostrou que a maioria dos casos evolui satisfatoriamente. A recuperação da mobilidade articular prévia é fundamental para que se possa obter a centralização da cabeça femoral subluxada. Quando indicada, a cirurgia de centralização deve ser realizada precocemente, tão logo apareça a subluxação, antes que ocorra deformação da cabeça femoral, o que irá comprometer os resultados. **Palavras-chave:** ossificação da epífise proximal do fêmur; edema articular; osteotomia.

EFEITO DA PRIVAÇÃO DO SONO NO DESEMPENHO DA MEMÓRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Belotto, Gustavo Henrique¹; Felix, Paloma Emanoela Fava².

¹Graduando de Psicologia Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ² Docente orientador do Departamento de Psicologia Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC.

O sono é um fundamental aliado na formação de memória, contribuindo na capacidade de processar, armazenar e evocar informações. Portanto, a privação de sono pode comprometer o desempenho de habilidades cognitivas. Para melhor compreender a relação entre sono e memória na vida adulta, foi desenvolvida uma revisão integrativa de literatura selecionando artigos indexados nos bancos de dados BVS e PubMed, de 2020 a 2022, utilizando os descritores: sleep AND memory AND cognitive performance AND adult, norteadas pela pergunta: adultos privados de sono apresentam quais tipos de prejuízo à memória? Foram inicialmente encontrados 191 artigos, 12 excluídos por duplicidade e 106 excluídos após a leitura de títulos e resumos, restando 71 estudos que foram analisados integralmente. Ao final, 11 estudos foram selecionados para compor a amostra. A privação de sono provoca prejuízos à memória em adultos saudáveis, através: da interferência na consolidação da memória; da interrupção da ligação da informação ao contexto; do aumento da vulnerabilidade de prejuízos a memória operacional espacial; e da degradação no desempenho em tarefas mais fáceis. A privação de sono também acarreta diminuição da atividade do hipocampo. Assim, o sono contribui para o desempenho da memória de longo prazo e da memória operacional, porém, não significando, que a privação de sono interrompe o processo de formação de novas memórias, mas as prejudica em sua efetividade, além de comprometer afetivamente os indivíduos. **Palavras-chave:** privação de sono; memória; adultos.

EFEITO DE 6 SESSÕES DE TRIEF E JOGO REDUZIDO NA APTIDÃO AERÓBIA EM ADOLESCENTES PRATICANTES DE FUTSAL

Vaine, Alan Crescimani¹; Silva, Guilherme Costa da²; Diniz, Tiego Aparecido³.

^{1,2} Graduando de Educação Física Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ³ Docente orientador do Departamento de Educação Física Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC

O treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT) tem sido muito difundido no cenário esportivo, caracterizado por esforços em altas intensidades, com recuperações ativas ou passivas. Esse tipo de protocolo apresenta adaptações semelhantes a protocolos com maiores volumes de tempo ou distância percorrida. Além disso, em modalidades intermitentes, como o futsal, a utilização do HIIT fornece uma especificidade maior ao esporte. No entanto, a utilização de um método padronizado no futsal ainda é pouco explorada. Objetivo: Comparar o efeito de 6 sessões de HIIT específico para o futsal (TRIEF) e jogos reduzidos (SSG) na velocidade máxima aeróbia em adolescentes. Métodos: Estudo de caráter experimental. Participaram 10 alunos da escola Anglo Cid de Dracena. Realizou-se um teste para identificar o MAS (maximal aerobic speed) através do protocolo Futsal Intermittent Endurance Test (FIET). Em seguida a amostra foi dividida em 2 grupos: Grupo SSG, composto por 5 alunos que realizaram um jogo reduzido, e Grupo TRIEF, composto por 5 alunos que realizaram um protocolo de HIIT longo. Resultados: As análises dos resultados mostraram que o grupo TRIEF com a idade de $17.2 \pm 0,8$ anos e o grupo SSG com idade $16 \pm 0,8$ anos foram estaticamente significativo. Os resultados das outras variáveis do grupo TRIEF foram FCrep 90,2; Fc máx 116,6; metros percorridos 414,0; Km/h 13.5; VEL 88% FIET (Km/h) 11.9. Do grupo SSG foram FCrep 76,8; Fcmáx 113,7; metros percorridos 442,5; Km/h 13.1; VEL 88% FIET (Km/h) 11.5. Não obtendo diferença estatisticamente significativa entre essas outras variáveis. Conclusão: Conclui - se houve apenas diferença na idade, entretanto não houve diferença significativa na distância percorrida no teste FIET entre os grupos, variável principal do estudo. **Palavras-chave:** treinamento intervalado de alta intensidade; treino aeróbico; aptidão física.

EFEITO DO TREINAMENTO DE FORÇA DE 12 SEMANAS SOBRE A COMPOSIÇÃO CORPORAL DE IDOSOS

Siebra, Marcio Dalessandro¹; Ferro, Izabela dos Santos².

¹ Graduando de Educação Física Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ² Docente orientador do Departamento de Educação Física Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC.

O processo de envelhecimento é um processo natural que acontece com todos os seres humanos, o envelhecimento pode estar associado à diminuição dos níveis de atividade física e a redução das capacidades físicas motoras, sendo um fator de risco para a dependência física, aumento da gordura corporal e redução da massa magra. Objetivo: verificar o efeito de um programa de treinamento de força de 12 semanas sobre a composição corporal de idosos, homens e mulheres. Metodologia: A amostra composta por 8 indivíduos idosos, com idade ≥ 60 anos, homens e mulheres, residentes na cidade de Dracena e que frequentam a Academia Corpus, local onde serão realizados as avaliações e o treinamento de força. A análise da composição corporal foi realizada por meio de bioimpedância elétrica (aparelho da marca RelaxMedic, modelo RM-BD1904A). Os sujeitos realizaram a avaliação antes de iniciar o programa de treinamento e após as 12 semanas de treinamento. O treinamento foi realizado 3 vezes por semana e cada sessão teve duração aproximada de 60 minutos, com 4 séries de 12 a 15 repetições. Todos os participantes foram familiarizados com o treinamento de força em academia (musculação) em uma intensidade de 50% da frequência cardíaca máxima. A diferença entre os dois momentos (pré e pós treinamento) foi testada em todas as variáveis com o Teste t de Student para amostras dependentes. Foram utilizados valores de média e desvio padrão. Em todas as análises a significância estatística (p-valor) foi pré-fixada em valores inferiores a 5% e o software utilizado foi o BioEstat (versão 5.3). Resultados: Foram observadas diferenças estatisticamente significativas para todas as variáveis avaliadas: percentual de gordura corporal, massa magra, índice de massa corporal e peso, após o período de treinamento. Conclusão: O treinamento de força pode ser efetivo em melhora de parâmetros de composição corporal de idosos. **Palavras-chave:** Ecap; Unifadra; idosos; treinamento; composição corporal.

EFEITO DO TREINAMENTO RESISTIDO NA FLEXIBILIDADE DE MULHERES

Dourado, Bruno Alves Ferreira¹; Nascimento, Silas Luiz do²; Ferro, Izabela dos Santos³.

^{1,2} Graduando de Educação Física Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ³ Docente orientador do Departamento de Educação Física Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC.

Níveis adequados de força muscular e flexibilidade são fundamentais para a execução eficaz dos diferentes movimentos envolvidos nas Atividades da Vida Diária. Com a idade, a redução dessas funções e componentes pode prejudicar parcial ou totalmente o desempenho nessas atividades, levando a maior dependência das pessoas e prejuízo na qualidade de vida. O treinamento resistido pode ser uma alternativa para melhorar o nível de flexibilidade, desde que o protocolo envolva exercícios que possuam amplitude de movimento completa. Objetivo: verificar os efeitos do treinamento resistido sobre a flexibilidade em mulheres adultas praticantes de treinamento resistido em relação a não praticantes. Métodos: Amostra composta por 20 mulheres, com idade entre 30 e 40 anos, alocadas em dois grupos – controle e exercício. Para avaliar a flexibilidade foi utilizado o Teste de Sentar e Alcançar, seguindo o protocolo do Canadian Standardized Test of Fitness. A diferença entre os grupos foi testada em todas as variáveis com o Teste t de Student para amostras independentes. Foram utilizados valores de média e desvio padrão. Em todas as análises a significância estatística (p-valor) foi pré-fixada em valores inferiores a 5% e o software utilizado foi o BioEstat (versão 5.3). Resultados: a variável de flexibilidade apresentou diferenças entre os grupos ($p=0,01$) e, quanto a classificação, o grupo exercício foi considerado abaixo da média, e o grupo controle, foi considerado fraco. Conclusão: A flexibilidade pode ter níveis maiores em indivíduos praticantes de treinamento resistido, quando comparados a sujeitos sedentários. **Palavras-chave:** treinamento; flexibilidade; mulheres.

ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE CORRELACIONADAS AS PRÁTICAS PSICOTERAPÊUTICAS

Pompolim, Heitor Araujo¹; Parra, Cláudia Regina².

¹Graduando em Psicologia Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ² Docente orientador do Departamento de Psicologia Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

A psicologia, assim como a religião sempre tiveram em seu bojo de interesse o ser humano, a psicologia da religião surgiu na necessidade de compreender o homo religiosus que habita em cada um de nós, permeando nossa psique e seus aspectos. A OMS reconhece como componente deste bem-estar global, a saúde mental e sua dimensão espiritual, sendo este um direito fundamental das pessoas, tanto quanto ter acesso aos recursos básicos para a saúde. De forma ampla a dimensão espiritual é descrita como a necessidade por propósito, significado, realização na vida, esperança/vontade de viver, crença e fé. O objetivo deste estudo foi compreender se há uma aproximação na prática psicoterápica cognitiva comportamental e o diálogo cristão apresentado por Jesus Cristo. Considerando que o mesmo percorre pelo viés do diálogo da religiosidade e sua comunicação com o bem-estar psíquico do sujeito, além de como esse processo ocorre dentro da prática psicoterapêutica alcançando resultados similares. Para tal, as pesquisas foram realizadas revisões bibliográficas em bases de dados on-line (SciELO, Pepsic, BVS), além de recortes de trechos bíblicos. Assim, ressalta-se algumas referências da psicologia que abordam o tema, tais como: a logoterapia, terapia comportamental, entrevista motivacional, terapia cognitiva processual, terapia sistêmica, terapia racional emotiva e a terapia cognitiva comportamental. Este estudo faz um recorte da prática cognitiva de Aron Beck, no diálogo socrático. Ao analisar os conceitos de Aron Beck, nota-se que com a técnica busca ajudar o paciente a olhar para os seus pensamentos com um distanciamento, na posição de observador, e perceber o quanto a interpretação de determinados pensamentos pode estar distorcida. Neste estudo, trazendo ao cenário apenas dois personagens abordados na bíblia sagrada, um doutor da lei e uma mulher samaritana, Jesus em seu diálogo traz o benefício da dúvida nas afirmações dos personagens, mudando assim suas crenças e por consequência seus comportamentos, evidenciando assim a sua prática comparativa com a técnica desenvolvida por Aron Beck. Na terapia cognitiva a utilização pode ser explicada por ser um instrumento que viabiliza ao terapeuta dirigir a atenção do paciente para uma área específica, de modo que ambos possam avaliar as respostas em relação ao tema e esclarecer ou definir o problema. Na narrativa bíblica observa-se que o diálogo foi libertador aos personagens. Esse estudo não pretende esgotar o tema, tão pouco trazer a prática clínica questões de religiosidade, mas por outro lado visa contribuir para que o psicólogo lance seu olhar de forma mais criteriosa a ideia de neutralidade, que muitas vezes se mostrou equivocada pela academia, uma vez que a relação entre a saúde mental e a dimensão da religiosidade e da espiritualidade, é objeto de pesquisa aceito internacionalmente. Urge que a saúde coletiva se aproprie deste “trinômio”, abraçando a missão integradora da qual tem impacto acadêmico. **Palavras-chave:** psicologia; diálogo socrático; espiritualidade; religião; prática cristã.

EXPLORANDO O COLISEU DE ROMA PELO METAVERSO ATRAVÉS DO MINECRAFT

Massarelli, Bruno Otávio Ribeiro¹; Sardelari, Pedro Henrique Santos²; Rezende, Diogo Gailoti³; Anjos, Victor Bernaque dos⁴; Valeta, Caroline de Almeida⁵; Queiroz, Alexandre de⁶.

^{1;2} Aluno Técnico em Jogos Digitais Integrado ao Ensino Médio Colégio MaXi Dracena; ^{3;4} Graduando em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC; ⁵ Especialista Técnico em Jogos Digitais Integrado ao Ensino Médio; ⁶ Orientador do Departamento de Análise e Desenvolvimento de Sistemas Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC.

O metaverso é um espaço digital tridimensional que permite interações imersivas e colaborativas, que tem despertado interesse crescente no mundo da educação. Este trabalho explora o conceito do metaverso, com foco na sua implementação dentro do universo do jogo Minecraft. O principal objetivo deste projeto é aproveitar melhor as aulas, com auxílio do Oculus Quest2 e a flexibilidade do Jogo Minecraft, como plataforma, para criar um ambiente onde os alunos possam explorar ambientes reais, que nunca visitaram fisicamente. Para a implementação do metaverso, foi necessária a criação de um ambiente temático, no Minecraft e, com o auxílio da disciplina de história, foi escolhido o Coliseu de Roma. Após foi contruído um Estádio de Futebol, ao lado dele, que permite também a visitação. Depois, para melhor imersão do jogador, foi instalado o Minecraft VR e criado o Minecraft: Bedrock Edition VR, para a utilização do Oculus Quest 2. Com o metaverso criado, foi possível, através da imersão, a visitação do Coliseu de Roma e do Estádio de Futebol, dando a impressão que o jogador estava realmente naquele ambiente, podendo se mover para qualquer lado, entrando em cada galeria, interagindo com as imagens criadas, dando ao jogador sensações e impressão de movimento. A implementação do metaverso no Minecraft, utilizando o Oculus Quest 2, proporciona um verdadeiro ambiente de realidade virtual. Embora o gráfico do Minecraft seja bem quadrado, a sensação, quando se coloca o Oculus, é realmente de imersão no ambiente, sendo uma grande oportunidade, para alunos visitarem lugares do mundo sem sair da escola. Além disso, um ambiente tridimensional, amplifica as sensações e permite que, o aluno possa ver com maior interesse e, através das imagens, guardar o conteúdo que está sendo ministrado na disciplina, melhorando assim, sua capacidade cognitiva e de absorção.

Palavras-chave: metaverso; gamificação; Oculus Quest2. Minecraft; jogos digitais.

FATORES QUE LEVAM A BAIXA COBERTURA VACINAL DE CRIANÇAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Nascimento, Letícia Soares¹; Silva, Vitória Carolina da²; Dias, Greice Saran³; Panício, Lilian Carla Ferrari Sossai⁴.

^{1,2,3} Graduando em Enfermagem Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁴Docente orientador do Departamento de Enfermagem Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

A Política pública de saúde brasileira conta com o Programa Nacional de Imunização (PNI), considerado um dos mais completos e bem-sucedidos do mundo e tem a finalidade de garantir vacinação gratuita e adequada a crianças em todas as faixas etárias, a fim de evitar óbitos e doenças imunopreveníveis, além de colaborar com o desenvolvimento adequado dessas crianças. Após a introdução do PNI a cobertura vacinal cresceu, entretanto nos últimos anos identificou-se uma diminuição nacional das taxas da cobertura vacinal, chegando a um índice de 70%, sendo preconizado a cobertura mínima de 95%. Diante disso, vários fatores contribuem para essa queda, como atitudes e falta de conhecimento dos pais quanto à vacinação, o movimento antivacina e as Fake News reproduzidas pela mídia atual. Objetivo: Analisar os fatores que levam a baixa cobertura vacinal de crianças no Brasil. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica, referente a baixa cobertura vacinal de crianças, realizada na base de dados on-line do Scientific Electronic Library Online (SciELO). Após sucessivas buscas, selecionou-se um total de 10 artigos científicos. Foi realizada leitura exaustiva dos mesmos e posterior análise dos conteúdos. Resultados: Em relação aos fatores que levam a baixa cobertura vacinal da criança, encontrou-se que a falta de informações verdadeiras a respeito da vacinação é o principal. Além disso, um fator importante nesse contexto são os movimentos antivacina, que colaboram com a exposição das crianças as doenças, podendo ocasionar a morte. As Fake News também favorecem a baixa adesão vacinal infantil, com a propagação de notícias falsas veiculadas pela mídia. Nesse contexto, a falta de monitoramento vacinal nas visitas domiciliares, nas consultas de enfermagem e as falhas de registro das vacinas, também são fatores que contribuem com a baixa cobertura vacinal infantil. Considerações Finais: É de fundamental importância que as Políticas Públicas de Saúde promovam ações que incentivem a divulgação de informações verídicas a respeito das vacinas, a fim de conscientizar os pais quanto aos benefícios ocasionados pela vacinação em dia, levando a um conseqüente aumento da cobertura vacinal no país. **Palavras-chave:** cobertura vacinal; vacinação; criança.

FILHOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: PERCEPÇÕES E VIVÊNCIAS DA FAMÍLIA

Marinatto, Emilly Santos¹; Michelotti, Gabriele dos Santos²; Santos, Carla da Silva³; Nelli, Eunice Maria Zangari⁴.

^{1;2;3} Graduando em Enfermagem Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁴Docente orientador do Departamento de Enfermagem Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

Os familiares que vivenciam a rotina diária com uma criança com diagnóstico do transtorno do espectro autista (TEA), passam por diversas preocupações no dia a dia, relacionado ao desenvolvimento de seu filho. As famílias, muitas vezes apresentam um estado de desgaste emocional extremo, levando também a danos mentais, físicos e socioeconômicos. O apoio da família é de fundamental importância para a evolução das condições clínicas da criança, colaborando com o estabelecimento de vínculo e sucesso no tratamento. Por outro lado, algumas famílias apresentam dificuldades no manejo da criança e não proporcionam adequado suporte, fazendo com que a criança apresente mais fragilidades no seu cotidiano diário. **Objetivo:** Analisar as percepções e vivências das famílias com filhos portadores do espectro autista. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, que analisou 10 artigos científicos publicados on-line na Base de Dados do Scientific Electronic Library Online (Scielo). Os artigos selecionados foram publicados nos anos de 2011, 2012, 2015, 2016, 2017, 2018, 2021 e 2022. Após a seleção dos artigos, procedeu-se à leitura sistemática dos mesmos e posterior leitura exaustiva dos artigos, a fim de responder os objetivos propostos na pesquisa. **Resultados:** Quanto as percepções familiares relacionadas a criança com espectro autista, identificou-se que o papel da família representou grande benefício, principalmente no que se refere a evolução psicológica e social da criança. Além disso, as famílias perceberam que o apoio familiar e dos profissionais no domicílio, reforçou ainda mais o desenvolvimento da criança no contexto natural da família. Por outro lado, algumas famílias apresentam percepções negativas quanto ao manejo do filho com transtorno do espectro autista, como: negação, ansiedade, preocupação, revolta, sentimento de culpa, medo, estresse e sobrecarga familiar. **Conclusão:** Conclui-se que as vivências familiares oferecem adequado suporte de apoio e fornecem um melhor desenvolvimento da criança. Faz-se necessário um maior incentivo por parte das políticas públicas de saúde SUS quanto a participação da família no acompanhamento dessas crianças, a fim de favorecer o vínculo entre família, profissionais e criança. Nesse contexto, entende-se que um ambiente doméstico tranquilo, harmonioso e empenhado no acompanhamento social da criança, leva-o a apresentar comportamentos adequados em sua vivência. **Palavras-chave:** relações familiares; transtorno do espectro autista; criança.

IMPORTÂNCIA DO EXAME DERMATOLÓGICO COMPLETO EM UM CASO DE ASSOCIAÇÃO DE HANSENÍASE DIMORFA E MELANOMA.

Oliveira, Leonardo Medeiro¹; Zambrin, Gabrielle Coelho²; Cordeiro, Brenda Bitencourt³; Paula, Jussara Miranda de⁴; Marinho, Paulo Fenelon⁵; Resende, Sarah Oliveira⁶; Vicenzi, Fabiana Moura⁷; Sinatura, Máira Antunes⁸.

¹; ²; ³; ⁴; ⁵; ⁶; ⁷ Graduando em Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁸ Docente orientador do Departamento de Medicina Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC.

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica, causada pelo *Mycobacterium lepra* e, parasita intracelular obrigatório que afeta principalmente a pele e os nervos periféricos. O melanoma é o tumor de pele mais agressivo e representa cerca de 4% dos diagnósticos de neoplasias cutâneas. É documentado que as neoplasias cutâneas são observadas em pacientes com Hanseníase. No entanto, existem poucos estudos na literatura sobre esse fenômeno. Este relato de caso mostra a importância do exame dermatológico completo e descreve a associação entre hanseníase e neoplasias cutâneas malignas, ainda muito pouco documentada e compreendida na literatura. Paciente do sexo masculino, 60 anos, diabético em tratamento com os hipoglicemiantes orais metformina e glibenclamida, procurou um serviço de dermatologia após três meses com placas eritematosas infiltradas com bordas internas bem definidas e externas com limites mais imprecisos. As lesões apresentavam hipoestesia e acometiam difusamente tronco, membros superiores e inferiores. Não havia espessamento neural. Na ocasião, foi realizada biópsia incisional da lesão e solicitada baciloscopia. Ao executar o exame físico completo de todo segmento corporal também foi detectada na inspeção uma mancha enegrecida assimétrica com cerca de 2 cm em região escapular esquerda, com bordos irregulares, coloração heterogênea e área de regressão. Devido à extensão da lesão, foi realizada biópsia incisional. As hipóteses diagnósticas para as lesões de pele foram de Hanseníase e Melanoma, respectivamente. Após, três semanas confirmadas com o resultado das biópsias realizadas. Dessa forma, o paciente foi encaminhado para o tratamento e seguimento adequado nos serviços de referência. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de caso, realizado através de informações retrospectivas, obtidas da coleta e análise de dados contidos no prontuário médico do paciente. A associação de neoplasias malignas cutâneas e hanseníase, doença endêmica no Brasil é rara e poucos casos foram descritos na literatura. Vale salientar que uma história clínica detalhada e um exame físico completo são fundamentais para o adequado diagnóstico, bem como tratamento, devido às possíveis complicações relacionadas ao diagnóstico e manejo tardio da Hanseníase e do Melanoma. **Palavras-chave:** hanseníase; melanoma; exame físico.

INCLUSÃO DE PORTADORES DE TEA EM INSTITUIÇÃO RELIGIOSA

Ribeiro, Gilson Antônio¹; Parra, Claudia Regina².

¹ Graduando em Psicologia Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ² Docente orientador do Departamento de Psicologia Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é descrito pela literatura como um transtorno do desenvolvimento que apresenta um quadro sintomatológico crônico que afeta a interação social, a comunicação, os comportamentos e o funcionamento sensorial da pessoa. O presente estudo tem por objetivo propor uma experiência reflexiva, auxiliando nas relações intra e interpessoais e familiares no ambiente de acolhimento religioso; identificar situações que possam contribuir para a melhor interação da criança autista naquele espaço. Trata-se de um relato de experiência de estágio básico, onde foi realizado uma revisão bibliográfica referente ao tema proposto. A seleção de trabalhos para esta revisão da literatura foi realizada com base em pesquisas realizadas em plataformas digitais que abordam o assunto. As observações foram direcionadas a pessoas com espectro autista em duas comunidades religiosas, ambas evangélicas, onde foram observadas três crianças. Na igreja 1 foram observados dois meninos, um pré-adolescente com onze anos (S1), grau 3 e um menino de três anos (S2), grau 1. A relação de S1 e S2 com os professores e pastores de uma maneira geral é bem satisfatória, os mesmos desenvolvem várias atividades lúdicas, que contribui para o aprendizado. A sala é denominada de TEA ACOLHE. A intenção da comunidade, foi deixar os pais sem preocupações com os filhos enquanto acontecem os cultos. As professoras são voluntárias receberam uma orientação preliminar quanto a clientela. Na igreja 2 foi observado o relacionamento das professoras com uma criança (S3). Trata-se de um menino de três anos, grau1, sem comprometimento na comunicação, com comportamentos não funcionais em alguns momentos. Os envolvidos, também voluntários, procuram ter um bom relacionamento com a criança, assim como a família se sente acolhida pela igreja. S3 o tempo todo permanece junto com as demais crianças de sua faixa etária nas salas de evangelização. Em ambas comunidades não foi realizado nenhuma capacitação específica para atender a essa demanda. O papel das comunidades religiosas é importante no acolhimento de pessoas diagnosticadas com TEA, afinal a igreja, assim como o cristianismo tem em sua pauta ajudar as pessoas a encontrarem um conforto diante de suas angústias, frustrações. Por fim, para além das considerações meramente conceituais e teóricas sobre a inclusão, o estudo ocupou-se em conhecer as práticas inclusivas com portadores de TEA no espaço eclesástico, possibilitando uma compreensão, ainda que preliminar, acerca da inclusão de crianças com TEA no contexto religioso. O cristianismo, assim como outras religiões tem crescido consideravelmente no Brasil, o índice de pessoas diagnosticadas com TEA também, as instituições religiosas estão vivenciando grandes desafios neste quesito e precisam se preparar para essa demanda. **Palavras-chave:** TEA; comunidade; professoras; inclusão; igreja.

IRRIGAÇÃO CONTROLADA DE FORMA AUTÔNOMA POR COM RECURSOS COMPUTACIONAIS

Fonseca, Rafael dos Santos¹; Santos, Mateus Scalabrini Torturello dos²; Teixeira, João Victor Rorato³; Aroeira, Matheus de Freitas⁴; Montecoco, Vinicius Santiago⁵; Silva, Felipe de Oliveira⁶; Queiroz, Alexandre de⁷.

¹; ²; ³; ⁴; ⁵; ⁶ Graduando em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC; ⁷ Orientador do Departamento de Análise e Desenvolvimento de Sistema Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC.

A crescente preocupação com a escassez de água potável e sua influência direta na produção de alimentos e na sustentabilidade do planeta é um tema cada vez mais debatido. A dependência da água limpa para diversas atividades humanas, incluindo a agricultura, a fabricação de produtos e o consumo humano, destaca a urgência de abordar estratégias eficazes para a conservação desse recurso vital. Este artigo explora a problemática da falta de água potável e seu impacto no cultivo de alimentos, além de discutir soluções como a automação da irrigação e métodos de cultivo eficientes, como a hidroponia. Os objetivos são: projetar e implementar um sistema de irrigação automatizada para hortaliças; utilizar sensores de temperatura, umidade do ar e umidade do solo para monitorar as condições ambientais e das plantas; desenvolver um sistema de controle baseado em Arduino para regular a aplicação de água de acordo com as necessidades das plantas; e comparar o desempenho e a eficiência do sistema automatizado com métodos tradicionais de irrigação. O sistema será desenvolvido utilizando os seguintes materiais e metodologias: sensores - de umidade do solo para coletar dados ambientais e das plantas; Arduino - implementação de um sistema de controle baseado em Arduino para processar os dados dos sensores e acionar a irrigação; sistema de irrigação - utilização de um sistema de gotejamento para fornecer água diretamente às raízes das plantas; alfaces - cultivo de alfaces em canteiros preparados com o sistema de irrigação automatizada; monitoramento - coleta de dados sobre a quantidade de água utilizada, crescimento das plantas e qualidade dos cultivos. A escassez iminente de água potável é uma preocupação global que exige ação imediata. A automação da irrigação e métodos de cultivo eficientes como a hidroponia apresentam soluções viáveis para conservar a água utilizada na produção de alimentos. A implementação dessas tecnologias não apenas contribui para a preservação do recurso hídrico, mas também aumenta a produtividade agrícola e promove a sustentabilidade a longo prazo. Enfrentar a crise da água exige uma abordagem multifacetada, envolvendo tecnologia, conscientização e mudanças de comportamento. Sistemas que visam reduzir a quantidade de água desperdiçada e que vão fazer a diferença, tanto ao meio ambiente quanto a planta, estão sendo cada vez mais utilizados. Este projeto mostrou que pode ser reduzida, a quantidade de água dispensada em um sistema de irrigação, bem como sanar a necessidade de recursos hídricos utilizados pela planta, sem excesso na medida em que ela precisa. **Palavras-chave:** Arduino; sensores; hortaliças; economia de água; irrigação.

MEDICALIZAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

Dias, Pauline Barbosa Matos¹; Pinto, Geovana Vitória Sgarioni²; Dias, Afonso Henrique de Queiroz³; Rosseto, Alessandra de Arriba⁴.

^{1;2} Graduando em Psicologia Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ³ Graduando em Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁴ Docente orientador do Departamento de Psicologia Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

A medicalização é uma transformação de problemas sociais em médicos, levando ao uso excessivo de medicamentos para questões não médicas. Começou no final do século XIX e se intensificou com o capitalismo neoliberal, aumentando a pressão sobre os indivíduos. Isso levou ao diagnóstico de problemas emocionais como transtornos mentais. A sociedade moderna tende a medicalizar os problemas cotidianos, resultando no aumento do uso de medicamentos como o Metilfenidato, especialmente entre estudantes universitários. Isso é uma preocupação crescente e requer discussão e reflexão. O artigo investiga a medicalização no ensino superior, analisando os fatores do uso de psicoativos, como o metilfenidato, em estudantes universitários e seus impactos na saúde e no desempenho acadêmico. Utilizou pesquisa bibliográfica com descritores específicos. Estudantes universitários recorrem a psicoativos, como metilfenidato e outros estimulantes, devido à pressão acadêmica, ou que é preocupante, especialmente em cursos de saúde. O Brasil tem um alto consumo de psicotrópicos, e o uso inadequado é comum. O contexto universitário pode levar a problemas de saúde mental, como depressão e ansiedade, especialmente em cursos da área da saúde. O uso de psicoativos aumentou significativamente durante a pandemia. Abordar esse problema é essencial para promover alternativas saudáveis ao estresse psicológico entre os estudantes. O uso comum de psicoativos, incluindo metilfenidato, entre estudantes universitários é impulsionado pela pressão acadêmica e pelo desejo de melhor desempenho. Isso é preocupante, pois pode levar a problemas de saúde e dependência. A cultura local também influencia. É vital abordar essas questões e promover alternativas saudáveis para o estresse psicológico. **Palavras-chave:** medicalização; educação; psicologia; educação.

O ABORTO: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Lima, José Sebastião Silva de¹; João, Evellyn Victória São².

¹ Orientador do Departamento de DIRETORIA DE ENSINO ADAMANTINA; ² Aluno de ensino médio Escola Estadual Professora Léa Aparecida Vieira Guedes.

O tema do presente trabalho, o aborto compreendido por meio de uma ótica social sobre a perspectiva do direito da mulher, surgiu durante uma das provocações que aconteceram nas aulas de Práticas Experimentais das Ciências Humanas e Sociais. Sendo o objetivo do trabalho, refletir sobre o aborto no Brasil, a partir de um olhar sociológico. Diante desta questão foi realizada uma revisão bibliográfica, utilizando a base de dados Scielo e o propulsor de buscas Google acadêmico, utilizando os descritores: “legalização do aborto”, “aborto clandestino”, “saúde pública”, “políticas públicas”, filtrando os resultados por títulos e resumos, foram selecionados três artigos. Nosso objetivo aqui não é apresentar uma resposta prática sobre a temática, mas suscitar reflexões diante de um tema complexo. As discussões sobre o aborto abrangem perspectivas, incluindo aspectos legais, éticos, religiosos e de saúde. As discussões não avançaram no Brasil, onde o aborto não é legalmente permitido, pois as discussões perpassam por aspectos religiosos e perspectivas de crenças individuais, que sobrepõe às discussões no âmbito de saúde pública e socioeconômicas. As relações com as desigualdades na saúde pública e na vida cotidiana, especialmente entre as mulheres predominantemente negras e pobres, acabam ficando silenciadas, por grupos religiosos e de pensamentos tradicionais. Encarar o aborto como uma questão de saúde pública significa entendê-lo como uma questão de saúde, não pode se restringir e ser pensado somente na perspectiva de uma infração ética. A criminalização do aborto não impede que o aborto seja realizado, mas leva a abortos clandestinos e inseguros. Os resultados de estudos apontam que o aborto inseguro é um importante problema de saúde pública no Brasil. As leituras não nos deram respostas, mas levantaram mais questionamentos sobre pensar o aborto como questão de saúde pública, exigindo uma análise abrangente e aprofundada que leve em conta todos os aspectos envolvidos. A adoção de políticas que garantam o acesso a serviços de aborto seguro, combinadas com programas abrangentes de educação sexual e de planejamento familiar, são fundamentais para reduzir os riscos para a saúde das mulheres e promover a igualdade.

Palavras-chave: legalização do aborto; políticas públicas; saúde da mulher.

O CAPITALISMO E O SENTIDO DO SER: O CAMINHO DA ALIENAÇÃO E DO VAZIO EXISTENCIAL.

Silva, Victor Matheus Figueiredo¹; Barbosa, Andréa Frizo de Carvalho²

¹ Graduando em Psicologia Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ² Docente orientador do Departamento de Psicologia Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

O capitalismo, em sua essência, é o modo de produção vigente na maior parte da sociedade e que se classifica como um modelo econômico onde uma pequena parcela dos indivíduos é detentora dos meios de produção, em contraparte à maioria da população, classe trabalhadora, que por sua vez tem sua força de trabalho explorada. O produto desse meio de produção é a mercadoria, que se torna o principal mote e mediador de toda a relação de trabalho da sociedade e a ela se aplica os conceitos de valor. O objetivo deste estudo foi analisar a relação do capitalismo com o sentido do Ser, assim como, sua relação com a alienação e o vazio existencial. Para tal, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema proposto em bases de dados eletrônicos (SciELO, PePsic, BVS, entre outras) e outras publicações disponíveis na biblioteca física e virtual das Faculdades de Dracena. Os resultados da revisão foram organizados em quatro eixos temáticos: o surgimento do capitalismo; o fetiche de mercadoria e a alienação na teoria de Marx; a alienação e o sentido do ser; e a alienação, o fetiche de mercadoria e o vazio existencial. Acompanhando os eixos temáticos, notou-se que o capitalismo, ao utilizar-se da alienação do ser, tira a capacidade do indivíduo de tomar consciência e aplica nele a lógica do consumismo, onde, por meio do fetichismo da mercadoria, passa a dar um significado de completude ao dinheiro e mercadorias, e o trabalhador, inserido em uma relação social desprovida de consciência e de saber do seu lugar na sociedade, passa a ver na mercadoria matéria essencial para a completude de seu ser. Uma vez que, existencialmente, essa tal completude só se dará em sua morte, o indivíduo se vê em contato com uma vida vazia e insignificante, resultando assim em um vazio existencial. Conclui-se assim que, o Ser, na atualidade, por estar inserido em condições de trabalho cada vez mais exploradoras e alienantes, se encontra totalmente incapaz de lidar com tal condição (vazio existencial), o que o leva a busca por satisfação nas mercadorias e, aliado com precarização do salário, a força, a trabalhar mais e dar menos valor às questões existenciais e psíquicas, levando-o cada vez mais a um estado de queda e sofrimento. **Palavras-chave:** capitalismo; alienação; vazio existencial.

O FENÔMENO DE JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE E O SEU IMPACTO NA GESTÃO PÚBLICA E NA ASSISTÊNCIA

Souza, Felipe Augusto Lemos¹; Rodrigues, Maria Lucia Fim²; Rodrigues, Mateus Ramos³; Leal, Fernanda Ferreira⁴; Grosso, Patrícia Olivieri Arruda⁵; Souza, Celiany Azevedo Moura⁶; Oliveira, Caio Ferreira de⁷

¹; ²; ³; ⁴; ⁵Graduando em Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁶Graduando em Administração; ⁷Docente orientador do Departamento de Medicina Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC.

A judicialização da saúde é um fenômeno caracterizado pelo acionamento do Poder Judiciário quando um usuário do sistema de saúde, público ou privado, tem o seu direito objetivo, garantido pelo artigo 196 da Constituição Federal de 1988, negligenciado ou negado. Por conta de sua intensificação e do ativismo judicial vigente no Brasil, os critérios médicos assistenciais e regulatórios perdem espaço para decisões leigas baseadas nas doutrinas jurídicas, o que compromete os princípios norteadores do Sistema Único de Saúde (SUS). O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão bibliográfica sobre esse fenômeno nos municípios do XI Departamento Regional de Saúde (DRS), do estado de São Paulo, para analisar e documentar o impacto das sentenças no âmbito da saúde pública no que diz respeito à liberação de medicamentos de alto custo e à regulação de procedimentos de alta complexidade. Trata-se de uma revisão de bibliografia que utilizou os seguintes métodos de coleta de dados: solicitação de dados quantitativos dos processos relacionados à saúde pública ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ/SP) e à Secretaria Municipal de Saúde de Dracena (SMS/Dracena) e pesquisa eletrônica utilizando bases de dados como BVS, Google Acadêmico e Scielo filtrando artigos em Inglês e Português, desde que relevantes ao tema. Foram selecionados seis artigos científicos que apresentaram correlação com o tema da judicialização da saúde, o trabalho assistencial e a gestão pública. Aqueles que foram excluídos não apresentaram correlação entre os temas e/ou seus resultados eram intimamente ligados aos territórios de campos de pesquisa. Os dados fornecidos sinalizam o crescimento de ajuizamentos entre os anos de 2020 e 2023 nos municípios do DRS XI, principalmente em face do fornecimento de medicamentos. Ademais, a bibliografia selecionada corrobora as teses aqui apresentadas sobre o cerceamento da tomada de decisão médica, a substituição dos critérios técnicos de regulação pelos critérios puramente legais e o tolhimento da gestão pública em saúde. Isso porque o Poder Judiciário não possui a expertise necessária para analisar individualmente as necessidades dos usuários sob os parâmetros médicos. Logo, o acesso à saúde pelo meio judicial privilegia o indivíduo em detrimento daquele que mais necessita de assistência. Algumas alternativas para minimizar as consequências desse fenômeno seria o acionamento pré-processual da Ouvidoria do SUS, que é o canal de comunicação entre o usuário e a gestão pública, e a disseminação dos Núcleos de Apoio Técnico ao Poder Judiciário (NAT-Jus), assim como já existe no estado de São Paulo.

Palavras-chave: judiciário; medicamentos; princípios; regulação; SUS.

O PAPEL DA FAMÍLIA NO CONTEXTO ESCOLAR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Vieira, Gabrielle Nicoly¹; Vedovato, Líbera Vitória Pivetta²; Ferreira, Paola Graziela Pivetta³; Andreto, Vanessa Ribeiro⁴.

^{1:2:3}Graduando de Pedagogia Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁴Docente orientador do Departamento de Pedagogia Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC

A partir do processo de universalização do ensino a escola pública brasileira passou a acolher em seu seio todos os brasileiros em idade escolar. Tal perspectiva pode ser considerada um avanço no processo educacional por garantir o direito à educação. Na contramão desta ideia, esta ação trouxe para o cenário educacional a vivência pedagógica com um público extremamente heterogêneo, que atrelado a uma formação de professores que não estava preparada para recebê-lo provocou certo colapso no processo educacional. Diante disso, a escola tem buscado na família/responsável o apoio necessário para lidar com este público. Nesse sentido, o objetivo deste estudo é analisar a importância da relação família/responsável na escola, no desenvolvimento educacional dos alunos. O método utilizado no desenvolvimento da pesquisa baseia-se na abordagem qualitativa por meio de pesquisa bibliográfica. Os dados foram coletados a partir de uma consulta no Google acadêmico, com base no seguinte descritor: “papel da família na escola”. O período escolhido foi entre os anos de 2018 a 2023. Após este processo de coleta e leitura do material compreendemos que a escola deve estabelecer meios de comunicação e estratégias aplicáveis aos pais/responsáveis para informá-los dos acontecimentos da instituição e sobretudo, explicitar a sua contribuição para erigir espaços de discussão. Nossas considerações acerca dos dados encontrados indicam que a família é parte fundamental dentro do processo de vinculação da criança com a escola e para tanto deve ser acolhida pelos gestores escolares com base em princípios de gestão democrática como parte importante na resolução de dificuldades e possíveis conflitos vivenciados no contexto escolar. **Palavras-chave:** papel da família na escola; gestão democrática; participação da família.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL DE BAIXO RISCO

Calderan, Thamires Cravo¹; Silva, Bruna Novais Inácio da²; Miranda, Giovana Bifi³; Nelli, Eunice Maria Zangari⁴.

¹; ²; ³ Graduando de Enfermagem Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁴ Docente orientador do Departamento de Enfermagem Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC.

O enfermeiro no pré-natal tem o papel de proporcionar qualidade adequada na assistência à gestante, garantindo que o desenvolvimento da gravidez ocorra de maneira eficaz e saudável, sem apresentar riscos à mãe e ao bebê. A Lei Federal no 11.108 assegura em seu artigo 19, a inclusão do parceiro nas consultas, estimulando a participação assídua da família no pré-natal, favorecendo o sucesso desse processo. Durante esse período, espera-se o estabelecimento de vínculo afetivo entre os profissionais e os familiares, a fim de contribuir com adequado acompanhamento de saúde da futura mãe, pai e bebê. O enfermeiro tem suma importância no ciclo gravídico, pois proporciona assistência e promoção da saúde durante o pré-natal.

OBJETIVO. Compreender o papel do enfermeiro no ciclo gravídico puerperal de baixo risco.

METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa desenvolvida utilizando o método de revisão bibliográfica. Tratou de analisar 10 artigos publicados on-line na Base de Dados do Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para a pesquisa dos artigos foram realizadas duas buscas, sendo a primeira utilizando as palavras-chave: “enfermagem” e “pré-natal”, nessa pesquisa foram encontrados 776 artigos científicos e utilizados 6. Na segunda busca foram utilizadas as palavras-chave: “enfermagem” e “puerperal”, sendo encontrados 325 artigos científicos e utilizados 4. Após a seleção dos artigos, procedeu-se a leitura exaustiva dos mesmos e posterior análise de conteúdo.

RESULTADO: O enfermeiro exerce funções como: o acompanhamento, a assistência, o cuidado humanizado e a promoção em saúde durante este período, enfatiza principalmente os cuidados com o recém-nascido. Este profissional e a sua equipe oferta de ações criam o vínculo afetivo que minimizam falhas e complicações no diagnóstico de enfermagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Este estudo buscou aprofundar o papel do enfermeiro no ciclo gravídico puerperal. Identificou-se por meio de revisões bibliográficas que é de fundamental importância a adesão por parte das gestantes, à assistência prestada pelo enfermeiro (a) no pré-natal de baixo risco, pois mesmo tendo a comunicação entre equipe e gestante, apresentam dificuldade na aceitação do atendimento realizado pelo profissional enfermeiro. Esse fato pode estar relacionado as culturas enraizadas nos familiares, e na comunidade onde vivem. Dessa forma, a gestante se priva de um atendimento exclusivo e personalizado que é ofertado pelo enfermeiro no Sistema Único de Saúde (SUS), além de não realizar um acompanhamento frequente para avaliação da mãe e do bebê. Cabe ao enfermeiro (a) realizar ações educativas abrangendo toda a sua comunidade, envolvendo a equipe, no intuito de aumentar os índices de cobertura de acompanhamento pré-natal na atenção básica.

Palavras-chave: gravidez; enfermeiras obstétricas; cuidado pré-natal.

O PAPEL DO PSICÓLOGO NA IDENTIFICAÇÃO DAS ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO.

Torrieri, Érico¹; Cabral, Patrícia Ferraz Domingos²; Rosseto, Alessandra de Arriba³.

¹; ² Graduando de Pedagogia Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ³ Docente orientador do Departamento de Pedagogia Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC.

A legislação brasileira define indivíduos com altas habilidades/superdotação como aqueles com potencial elevado em áreas como intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes, além de demonstrarem criatividade notável, forte engajamento na aprendizagem e desempenho excepcional. Isso reflete a Teoria dos Três Anéis de Renzulli e Reis, que enfatiza habilidades acima da média, compromisso com tarefas e criatividade. Indivíduos superdotados podem enfrentar desafios, como dificuldade em se adaptar à estrutura escolar, preferência por trabalho individual e serem percebidos como rebeldes e desmotivados. A identificação precoce é crucial para atender às suas necessidades e promover seu desenvolvimento, com implementação de programas educacionais adequados podem beneficiar significativamente alunos com altas habilidades/superdotação, melhorando o engajamento, a satisfação escolar e os resultados acadêmicos. Isso evita que se sintam desmotivados e ajuda a evitar lacunas no aprendizado. A identificação precoce é fundamental para atender às necessidades desses indivíduos e promover um ambiente educacional desafiador e estimulante desde cedo, evitando que se sintam desmotivados e subestimados na escola. Em grande parte das vezes a identificação inicial desses indivíduos é feita no ambiente escolar por professores/pedagogos, que o encaminham para atendimento psicológico. O nosso objetivo foi analisar as produções acadêmicas sobre o papel do psicólogo na identificação de altas habilidades/superdotação. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura utilizando as bases de dados BVS, Scielo e PubMed com o uso dos descritores "Altas Habilidades," "Superdotação," "Identificação," e "Diagnóstico". Nossos critérios de inclusão foram artigos originais publicados nos últimos 5 anos em inglês, português e espanhol de livre acesso. Como critérios de exclusão tivemos: artigos de revisão, identificação de altas habilidades no ambiente escolar e identificação de transtornos secundários a altas habilidades. Encontramos 45 artigos, dos quais 5 foram selecionados por atender a todos os critérios. Os estudos selecionados abordam diferentes aspectos e instrumentos da identificação de altas habilidades e superdotação realizada por psicólogos, incluindo métodos como avaliação psicométrica, testes de inteligência, testes de criatividade, avaliação de desempenho acadêmico, observação comportamental e avaliação de características sociais e emocionais, fazendo da avaliação uma tarefa extremamente complexa. Assim, além dos fatores genéticos intrínsecos associados à inteligência, fatores ambientais também são avaliados uma vez que desempenham um papel crucial para indivíduos com altas habilidades. A interação entre esses fatores influencia o desenvolvimento das habilidades, onde a ideia é promover um ambiente educacional desafiador e estimulante desde cedo, evitando que se sintam desmotivados e subestimados na escola.

Palavras-chave: altas habilidades; superdotação; identificação; instrumentos.

OS AVÓS E O DESENVOLVIMENTO HUMANO: DO NASCIMENTO À PERDA.

Peruzzi, Maria Victória Magalhães; Barbosa, Andréa Frizo de Carvalho.

¹ Graduando em Psicologia Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ² Docente orientador do Departamento de Psicologia Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

Os avós desempenham um papel importante e fundamental no desenvolvimento humano desde o nascimento até a perda, representando figuras significativas que são verdadeiros pilares, oferecendo apoio afetivo, moral, financeiro e emocional, além de serem responsáveis por transmitir saberes e valores intergeracionais, oferecendo segurança e estabilidade aos seus filhos e netos. Este trabalho teve como objetivo explorar a influência dos avós no desenvolvimento humano e compreender como a sua perda pode impactar esse processo. Para tal, o projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa via Plataforma Brasil e, após a devida autorização, foram realizadas cinco entrevistas com pessoas maiores de 18 anos que perderam um avô ou avó nos últimos dois anos. Os resultados foram descritos e analisados segundo o referencial fenomenológico existencial. A partir da análise dos discursos, os dados foram organizados em 4 unidades de significados: as aprendizagens, os sentimentos diante da perda, o luto e os recursos de ajuda. Foi verificado que a convivência com os avós proporcionou aos netos, ao longo da vida, valiosas experiências e lições de vida. Sabe-se que as relações intergeracionais entre avós e netos só adquirem sentido quando os avós se colocam no lugar de transmissores de um conhecimento adquirido na trajetória de vida. Assim, os avós desempenham um papel fundamental na educação e formação dos netos, frequentemente assumindo o papel de segundos pais. Notou-se, através desse estudo, que muitos sentimentos são experienciados pelos netos diante da perda dos avós, tais como: saudade, tristeza, alívio e culpa. Sendo a saudade o sentimento que emerge de modo predominante, evidenciando o vazio deixado pela ausência dos avós. Quanto ao luto, os relatos revelam que os primeiros dias após a perda foram difíceis, aparecendo dificuldades para dormir e preocupações com as tarefas e necessidades que surgem com o falecimento (sepultamento, reorganização da família, etc). No entanto, observou-se também uma sensação de alívio por saberem que fizeram o possível para cuidar de seus avós e que estes não estavam mais sofrendo. Dentro desse processo, alguns recursos e experiências foram citadas como importantes para elaboração da perda, tais como, as boas lembranças, a espiritualidade, o sentimento de realização e gratidão e, de modo especial, o apoio familiar. Portanto, esses relatos revelam a profundidade das experiências e emoções vivenciadas pelos netos no decorrer da vida e durante a perda de seus avós. Destacam a importância das aprendizagens deixadas e as emoções e sentimentos vividos diante da perda e do luto. Conclui-se que os avós são fundamentais no processo de desenvolvimento dos netos, assumindo, juntamente com os pais, um importante lugar de cuidado. **Palavras-chave:** avós; desenvolvimento humano; perda; luto

PARTICULARIDADES DO FEMINICÍDIO NO BRASIL EM 2021-2022

Palma, Victória Casotti Ferreira da¹; Marques, Alana Fuentes²; Marques, Kêmily Fuentes³; Lopes, Lorena Eduardo⁴; Palma, Maria Eduarda Horschutz de⁵; Deponte, Sandra Maria Braz Sola⁶.

¹; ²; ³; ⁴; ⁵ Graduando de Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁶ Docente orientador do Departamento de Medicina Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC.

As leis atuais buscam garantir o bem-estar da classe feminina, entretanto, essa não é uma realidade no Brasil. A Lei Maria da Penha, n. 11.340/2006 determina tipos de violência doméstica que podem causar dano moral, sofrimento físico, patrimonial, psicológico, sexual e lesão podendo provocar a morte da mulher envolvida. Perante a lei no 13.104/2015, entende-se feminicídio como homicídio praticado contra a mulher pelo fato da mesma encontrar-se na condição do sexo feminino, sendo esse um crime realizado em contexto de violência familiar, assim como em situações de menosprezo e discriminação à condição de mulher. Pode ser classificado como íntimo (agressor sendo companheiro, namorado ou marido), não íntimo (envolve ataques sexuais com o agressor tendo vínculo familiar, social ou desconhecido) e posicionamento na linha de fogo (no qual a morte ocorre quando a mulher tenta proteger-se da violência). Tal evento é o desfecho de um processo de várias ações que interferem na integridade e dignidade feminina, culminando por fim na sua morte. O trabalho objetivou verificar de modo geral dados a respeito das particularidades do feminicídio no Brasil no intervalo de 2021-2022. Trata-se de uma revisão com levantamento de dados nas plataformas da Scielo e Google Acadêmico, utilizando os descritores “feminicídio” e “violência doméstica” do período de 2018-2023, assim como dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública. A análise se concentrou em informações qualitativas e quantitativas como incidência, local do crime, instrumentos utilizados e regiões de destaque de 2022 e 2023. Segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, no ano de 2020 foram detectados 1.354 casos de feminicídio. Já em 2021, 1.341 casos e em 2022 houve um crescente para 1.437 mortes de mulheres. Quanto ao local de ocorrência do evento, 69,3% aconteceram na residência, acompanhado de 15% em via pública. O principal instrumento empregado foram armas brancas (50%), seguido de armas de fogo (29,2%) e, por último, objetos contundentes. A região com maior taxa foi o Centro Oeste com 2 casos para cada 100 mil mulheres e a menor taxa foi no Sudeste com 1,2 para cada 100 mil mulheres. Os autores foram 53,6% companheiros, 19,4% de ex-companheiros, 10,7% familiares e 16% divididos entre outros conhecidos e desconhecidos. Conclui-se que houve um aumento significativo nos casos de feminicídio no período de 2021 a 2022, a maioria deles envolvendo o uso de armas brancas, frequentemente presentes nos lares onde ocorrem tais tragédias. Isso demonstra a vulnerabilidade que essas mulheres possuem no próprio lar e a necessidade de melhoria nas políticas públicas que visem orientá-las e protegê-las. Portanto, como futuros médicos, devemos estar atentos à classe feminina durante os atendimentos, tendo uma abordagem empática e vigilante para a identificação precoce de vítimas de violência, reconhecendo sinais físicos e emocionais. **Palavras-chave:** feminicídio; Brasil; violência contra mulher.

PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM MULHERES MASTECTOMIZADAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bringel, Izabelly Cristina Rocha¹; Vicente, Bianca dos Santos²; Carmona, Rosimeire³; Macedo, Claudineia⁴.

^{1; 2; 3} Graduando em Enfermagem Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁴ Docente orientador do Departamento de Enfermagem Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC.

O câncer de mama se desenvolve por meio do crescimento desordenado de células que acometem os tecidos e órgãos, é uma neoplasia que afeta a saúde de mulheres de forma agressiva e com alto índice de mortalidade, não tem causa única, diversos fatores estão relacionados ao aumento do risco de desenvolver a doença, sendo eles a idade, fatores endócrinos, comportamentais, ambientais e fatores genéticos e hereditários. A doença, na maioria das vezes, é enfrentada de forma delicada e traumática por essas mulheres, visto que o impacto do diagnóstico leva a várias mudanças psicológicas e relacionadas aos sentimentos, como raiva, depressão ansiedade, medo, angústia negação e estresse diário. A mastectomia interfere diretamente na saúde mental da mulher, estando associada a mutilação, dor, perda de atrativo sexual, feminilidade e autoestima, contribuindo para dificuldades de relações interpessoais e aceitação no pós-operatório. Objetivo: identificar a percepção da imagem corporal em mulheres mastectomizadas. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada a partir da análise de 10 artigos científicos, publicados on-line na base de dados do Scientific Electronic Library Online (Scielo), no período de 2012 a 2020. Os descritores utilizados para a busca foram: “mulheres”, “mastectomizadas”, “câncer de mama”, “mastectomia”, “percepção” e “imagem”. Após a seleção dos artigos, realizou-se a leitura sistemática dos mesmos e procedeu-se a análise do conteúdo. Resultados: Quanto a percepção da imagem corporal pelas mulheres mastectomizadas, os resultados mostram que a deterioração que a mastectomia causa na mama vem afetando não só a forma física, mas também psicológica, visto que influenciam diretamente e de forma negativa a percepção da imagem corporal pelas mulheres, fazendo com que elas se sintam mutiladas, angustiadas, inseguras, ansiosas e depressivas, levando a perda da autoestima, dificuldades com a sexualidade e feminilidade. Deste modo, destaca-se que a maioria das mulheres que foram submetidas a reconstrução mamária, receberam apoio familiar, tratamentos psicológicos e seguem alguma crença religiosa, no intuito de receber alguma forma de auxílio por meio da fé. Sendo assim, tendem a desenvolver melhores prognósticos para enfrentamento dos danos que a mastectomia causa. Conclusão: É de fundamental importância que o profissional da saúde conheça os sentimentos vivenciados por essas mulheres, a fim de que possam desenvolver estratégias, como a criação de planos terapêuticos voltados a apoio psicossocial, promovendo aceitação e reestabelecendo a saúde física e psicológica. Nesse contexto, o apoio familiar favorece o enfrentamento da doença e da aceitação da imagem corporal pela mulher. Muitas vezes as crenças religiosas aliadas a fé também auxiliam no conforto relacionado a aceitação e enfrentamento desse processo. **Palavras-chave:** mastectomia; mama; imagem corporal.

PERCEPÇÃO DAS GESTANTES ACERCA DO IMPACTO DA SÍFILIS NA GESTAÇÃO

Monteiro, Debora Polo¹; Fernandes, Eloiza Pereira²; Oliveira, Mariana Aparecida de³; Macedo, Claudineia⁴.

^{1; 2; 3} Graduando em Enfermagem Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁴ Docente orientador do Departamento de Enfermagem Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC.

A Sífilis é uma doença infecciosa sistêmica de evolução crônica, ocasionada pela bactéria *treponema pallidum*, considerada uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST). Sua disseminação ocorre por via sexual, transplacentária e sanguínea. A Sífilis se apresenta em quatro estágios, primário, secundário, latente e terciário. A Sífilis congênita, transmitida pela corrente sanguínea, podendo ser por via transplacentária ou no momento do parto, apesar de ser curável, vem enfrentando diversos desafios para a concretização na prática das políticas públicas de saúde da atenção primária. OBJETIVO: Analisar o conhecimento das gestantes em relação a sífilis e estabelecer o perfil sociodemográfico das gestantes cadastradas nas ESFs e UBS integrantes do estudo. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa transversal, com abordagem quali-quantitativa, de modo a avaliar o conhecimento acerca da sífilis em mulheres no período gestacional. O total de participantes do estudo foram 20 gestantes. Foram realizadas entrevistas individuais, com questionário semi-estruturado e gestantes cadastradas no Programa de Pré-Natal. RESULTADO: Em relação ao perfil sociodemográfico das gestantes, identificou-se que quanto a faixa etária, das 20 participantes do estudo, 50% possuíam de 18 a 25 anos. No que se refere à escolaridade, 84% concluíram o ensino médio. A respeito da classificação étnica racial 45% das entrevistadas se auto declararam de raça branca. Segundo a situação conjugal das participantes 50% possuíam união legítima. Em análise associada a gestações anteriores das entrevistadas 55% possuíam 1 a 2 gestações. Em relação a casos anteriores de Sífilis, constatou-se que 72,8% relataram não ter história anterior. No que diz respeito ao início do pré-natal, 8 gestantes iniciaram o pré-natal no 1º trimestre. Acerca da realização do primeiro teste de VRDL 95% das entrevistadas realizaram o teste no 1º trimestre. Quanto ao resultado do mesmo 95% testaram negativo para Sífilis. Em relação ao nível de conhecimento das gestantes sobre a sífilis evidenciou-se que no que corresponde a definição 95% das entrevistadas definiram a sífilis como uma doença sexualmente transmissível. Com relação à transmissão da doença revelou que 75% das respostas, foram para a transmissão por contato sexual. Quanto à cura da doença, 50% das gestantes entrevistadas acham que a sífilis tem cura. No que se refere ao conhecimento sobre as complicações da sífilis no bebê, a maioria acredita que o bebê poderá sofrer complicações respiratórias, deficiências e até mesmo a morte. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Evidenciou-se um grau satisfatório em relação ao conhecimento das gestantes entrevistadas quanto a sífilis e suas complicações, bem como a importância da adesão ao pré-natal precoce. Com tudo, vale ressaltar que é de fundamental importância que as Políticas Públicas de Saúde valorizem e intensifiquem a realização de ações voltadas à educação em saúde, relacionada principalmente à prevenção da sífilis. **Palavras-chave:** gestantes; sífilis congênita; *treponema pallidum*.

PORTÃO ELETRÔNICO CONTROLADO POR COMPUTADOR

Sanches, Heitor Reyes¹; Souza, Mariane Alonge²; Souza, Kauane Alonge³; Trindade, Yan Pablo⁴; Karino, Polyana Saiwury Almeida⁵; Filho, Marcos Suel Silva⁶; Queiroz, Alexandre de⁷.

¹; ²; ³; ⁴; ⁵; ⁶ Graduando em Análise e desenvolvimento de Sistemas Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁷ Docente orientador do Departamento de Análise e desenvolvimento de Sistemas Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

Hoje em dia, é raro vermos estacionamentos de instalações comerciais e industriais, munidas de portões manuais. Além de ser necessário a presença de um funcionário, ou o próprio condutor do veículo, ser obrigado a descer para o manusear é extremamente arriscado, seja para o condutor ou para a empresa. Apesar do sistema manual talvez, oferecer registro, em papel ou um meio computacional, de quem entrou ou saiu, os sistemas de portões automatizados, não oferecem tais registros. Utilizando um controlador Arduino, componentes de rede, banco de dados, e tecnologia de rádio frequência (RF) é possível criar um ambiente seguro e eficiente para o acionamento de portões. O objetivo deste trabalho, é superar as limitações dos sistemas de controle de acesso tradicionais, que armazenam apenas os códigos dos controles na placa controladora do próprio motor, registrando essas informações em um servidor remoto que permitindo uma validação em tempo real, dos usuários, através da captura dos códigos dos controles, bem como, o armazenamento dessas informações de dia e hora do seu acionamento. O sistema criado contou com um Arduino Uno, com um dispositivo RF, acoplado e um sistema computacional para armazenamento dos dados das pessoas e códigos dos controles, este último, criado em Java. Conectado por cabo, do outro lado, um portão eletrônico, deslizante, miniatura, com um motor e sistema PPA, acoplado com Arduino, RF e um Shield Ethernet. Uma vez cadastrados o sistema funcionou corretamente, recebendo os códigos via rede e devolvendo um comando para o portão abrir ou não. Do lado servidor ainda ficaram registradas cada tentativa. À medida que foram cadastrados os controles, ficou mais evidente que a segurança envolvida é grande. Não há necessidade de cadastrar todos os controles novamente, em caso de queima de placa ou qualquer outro dispositivo envolvido, pois, todo o processamento e dados, estão armazenados no servidor. Além disso, não é necessário que a pessoa possua mais de um controle, se todos estiverem utilizando esse sistema. Ainda, se um funcionário sair da empresa, basta que o departamento de RH, apague seu registro ou, simplesmente, marque seu controle como inativo, para que ele perca o acesso ao portão. O sistema desenvolvido se mostra bastante promissor com relação a automação de portões eletrônicos, trazendo segurança para a empresa e para o funcionário. A comunicação em tempo real com um servidor remoto para a verificação da autenticidade dos controles e sua implementação inteligente elevaram a eficácia e a confiabilidade do sistema. Entretanto, há ainda a necessidade da implementação de um modo offline para que o funcionamento não seja interrompido por falta de comunicação em rede e um retorno visual para o usuário. **Palavras-chave:** portão eletrônico; Arduino; controle por computador; segurança; autenticidade.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE LEITURA E ESCRITA PARA O ESTUDANTE COM TEA NO ENSINO FUNDAMENTAL II: O QUE DIZEM ARTIGOS BRASILEIROS

Rios, Gabriela Alias¹; Bardy, Livia Raposo²; Santos, Letícia Di Clemente Alves dos³.

¹ Doutorado em Pedagogia Instituto Federal de São Paulo; ² Doutora em Educação; ³ Especialista em Letras.

A leitura e a escrita, numa perspectiva sócio-interacionista, são indissociáveis no que tange à comunicação, ampliação de conhecimento e visão de mundo para a vida cidadã. Estimular a comunicabilidade dos estudantes com autismo é uma maneira de garantir a autonomia que colabora para o exercício da cidadania. A relação dialógica entre professor e aluno e o trabalho multidisciplinar devem ser os princípios que balizam a educação para todos. Apresentar reflexões e sugestões de práticas pedagógicas possíveis sobre o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita com estudantes autistas, a partir da literatura. Esta pesquisa é qualitativa e bibliográfica, de artigos publicados de 2019 a 2023, a partir da combinação dos descritores “leitura e escrita”, “transtorno do espectro autista” e “ensino fundamental II”. A busca foi realizada no Scielo, Google Acadêmico e Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação. Ao final, quatro artigos foram selecionados. Os artigos apresentam possibilidades de atuação com estudantes com TEA no que diz respeito à leitura e escrita. Promover experiências de leitura e escrita, que tenham como foco relações interpessoais, estimulam o desenvolvimento das habilidades de socialização e comunicabilidade. A leitura estimula e traz repertório para a escrita. O professor deve refletir pedagogicamente sobre os textos que seleciona. É importante conceber a prática de linguagem como lugar de interação humana e modificada pelo sujeito que sobre ela atua, discordando de um ensino voltado exclusivamente para a gramática normativa e a linguagem elitista. O ensino que contempla número significativo de textos de discursos diversificados que promovam a reflexão sobre a função social de cada enunciado e interlocutor no processo comunicativo, além de refletir sobre o objetivo daquele texto, quem o escreveu e para qual leitor, é importante para o aprimoramento das competências leitora e escritora dos estudantes com TEA. Esses alunos, por sua vez, podem apresentar dificuldade em interpretar e produzir textos com enunciados com sentido figurado e estratégias com aporte de repertório precisam ser delineadas. Abordagens como a ABA e o programa TEACCH também são evidenciadas como positivas para o processo de aprimoramento da leitura e escrita desses estudantes. Os estudos reforçam que é imprescindível que o professor estabeleça uma relação dialógica com seus estudantes, atípicos ou não, conheça os vários níveis de leitura e letramento de sua turma para escolher intencionalmente qual a melhor metodologia. O acesso à aquisição da habilidade leitora e escritora elimina barreiras na comunicação social com o mundo a sua volta, o que contribui também para a construção efetiva da autonomia cidadã. **Palavras-chave:** inclusão; autismo; educação; transtorno do espectro autista.

QUAL É A SUA DIFICULDADE? SAIBA UTILIZAR O PENSAMENTO COMPUTACIONAL PARA RESOLVER PROBLEMAS DIÁRIOS E DA EDUCAÇÃO

Brandino, Bruno Tiago da Silva¹; Queiroz, Alexandre de².

¹Graduando da UNIVESP Universidade Virtual de Estado de São Paulo; ² Docente do Departamento de Análise e desenvolvimento de Sistemas Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC

À primeira leitura, muitos de nós pensarão que o pensamento computacional está relacionado à tecnologia da informação. Essa ideia, de fato é verdadeira. Porém a definição, abrangência e aplicabilidade extrapolam o universo da tecnologia. Este assunto, tão necessário está presente no nosso dia a dia, seja no momento de tomar decisões ou dentro das salas de aula, sem que percebamos que estamos fazendo uso dele. Baseado em técnicas da computação, essa tese nos orienta a pensar de forma lógica para encontrar respostas, mesmo sem o uso do computador. A presente abordagem tem por finalidade definir pensamento computacional, bem como apresentar as habilidades intrínsecas, além de mostrar técnicas que nos auxiliam a solucionar diversos problemas, inclusive para o ensino, como vem sendo aplicado em países desenvolvidos. O pensamento computacional se define na resolução de desafios, na tomada de decisões e na criação de soluções utilizando os princípios e procedimentos essenciais na ciência da computação. Quatro técnicas nos auxiliam: Dividir o problema em partes menores (ex. montagem de quebra-cabeça); buscar reconhecer padrões similares ou características que outros problemas possuem em comum (ex. diagnóstico de doenças); abstrair detalhes e fatos irrelevantes, filtrando apenas os elementos essenciais (ex. locomoção no metrô) e criar um algoritmo, ou seja, definir uma sequência finita de procedimentos para concluirmos a tarefa (fórmulas matemáticas). A expectativa da aplicação dessa técnica é obter uma solução ordenada e de forma lógica, direcionando para respostas mais embasadas, uma vez que é analisado todo o contexto, bem como as nuances de cada passo adotado. Espera-se que, o resultado, seja além da solução do problema, pois desenvolverá a criatividade, o raciocínio lógico e a interpretação textual, que são características tão ausentes em nossa formação educacional. O pensamento computacional aborda habilidades essenciais ao profissional do futuro: resolução de problemas, pensamento crítico, criatividade e flexibilidade cognitiva. Japão, Finlândia, Inglaterra, Estados Unidos e Espanha já o pratica no ensino para crianças e adolescentes. Os desafios atuais são diferentes daqueles que nossos antepassados, do início do século XX, presenciaram. As formas de solução de outrora estão se tornando obsoletas nos dias atuais, sendo necessário o uso de técnicas eficientes. Pode-se imaginar como seria se em um vestibular ou concurso público fosse adotado o mimeógrafo para reproduzir as provas? A tecnologia se renova em alta velocidade, tornando necessário o seu uso ou dos procedimentos da computação para conseguirmos concluir uma tarefa com êxito. Afinal, está enganado aquele que pensa que os problemas do século XXI serão resolvidos com as ferramentas do século passado. **Palavras-chave:** pensamento computacional; tecnologia; problema; educação.

QUEM VERDADEIRAMENTE SE BENEFICIA COM A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI DE COTAS?

Namba, Mari Mihara¹; Pinto, Nathalia Franscine².

¹ Aluno de Ensino Médio e Técnico em Jogos Digitais; ² Orientador do Departamento e Professora ensino médio

Analisando o cenário educacional no Brasil, é possível observar o impacto e importância que as cotas raciais e sociais empenham. A sua criação foi pensada como uma forma de diminuir o nível de desigualdade do nosso país, porém o sistema implementado não foi de um agrado geral. Assim, a intenção deste trabalho é entender o funcionamento das cotas raciais e sociais em universidades públicas do país, e se na verdade há mais alguém além do público dirigido que se sobressai no uso do sistema de cotas. Para realizar análise, a pesquisa será elaborada a partir de referenciais bibliográficos que abordem a origem das cotas, seus resultados e benefícios e malefícios para a sociedade, sua trajetória para enfim se tornar uma lei, assim como dados coletados por órgãos de pesquisa que indiquem números referentes a adesão, resultado acadêmico, tentativas de fraude e vida pós universidade. Os dados citados auxiliam o processo de reconhecer os resultados obtidos com o sistema de cotas e os seus impactos na sociedade, assim como entender as potencialidades que a ação afirmativa proporciona para a sociedade e o lado que não se é mostrado publicamente em jornais, reportagens, revistas, até mesmo na internet. Também será possível esclarecer os pontos negativos e positivos da lei, se existem fraudes, pessoas além do nosso ver no dia a dia que podem estar se beneficiando mais do que se é mostrado e será visto propostas de melhorias, intervenções, entre outros. A intenção deste trabalho é dar ênfase para este assunto da Lei de Cotas que dentro do cenário educacional brasileiro não recebe tanto destaque como o necessário. **Palavras-chave:** cotas raciais; educação; lei.

REFLEXÕES SOBRE A INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM AUTISMO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Rio, Gabriela Alias¹; Bardy, Lívia Raposo²; Rios, Gabriela Alias³; Lucena, Eva Pereira Oliveira de⁴; Rios, Gabriela Alias⁵.

¹; ²; ³ Doutorado em Pedagogia; ⁴ Graduado em Pedagogia; ⁵ Orientador do Departamento de Educação Instituto Federal de São Paulo

Embora a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva esteja vigente desde 2008, ainda é possível observar lacunas no processo de escolarização dessas crianças e na formação profissional. Este estudo traz reflexões sobre a inclusão escolar de crianças com autismo na educação básica e as possibilidades de trabalho, visando a permanência e ao sucesso no processo de aprendizagem. A literatura mostra que adequações no currículo são necessárias para desenvolver autonomia e para que se desenvolvam novos conhecimentos. Estudar o transtorno do espectro do autismo e práticas pedagógicas inclusivas contribui para ampliar o conhecimento na área, contudo é necessário a formação de profissionais da educação básica numa perspectiva da inclusão escolar. O objetivo deste artigo é analisar as mudanças promovidas pelas políticas de inclusão em relação ao acesso e permanência/presença da criança com autismo na escola. Este estudo se configura como pesquisa qualitativa. Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica que aborda práticas e possibilidades de trabalho com crianças com autismo na escola regular. Os resultados mostram que há a necessidade de que todos compreendam e aceitem a diversidade humana, e possam contribuir na construção de uma sociedade justa e igualitária. Proporcionar às crianças com autismo a convivência com outras da mesma faixa etária possibilita o estímulo a suas capacidades interativas, impedindo o isolamento e colaborando para novas aprendizagens, em diversos âmbitos. Os estudos mostram a importância do papel do professor, que deve ter um olhar atento às necessidades de cada aluno, focando em suas potencialidades para que de fato esse aluno se sinta incluído e para que aprendizagens sejam construídas. Outros aspectos apontados pelos estudos relacionam-se à estruturação da rotina da criança, já que mudanças abruptas podem influenciar em seu comportamento. A educação de crianças autistas é algo que inclui muitas habilidades sociais, visuais, comportamentais e de rotina. Todas as estratégias são fundamentais para que a criança com autismo cresça cognitivamente e socialmente e que possa desenvolver seu processo de aprendizagem plenamente. A inclusão escolar das crianças com autismo na escola regular precisa de atenção de todos os envolvidos no ambiente educacional, como citado anteriormente. Para que a escola possa promover a inclusão deste público é necessário, além das estratégias mencionadas, que os profissionais tenham acesso à formação continuada e em serviço, que lhes permitam conhecer as características e as possibilidades de atuação destas crianças. Tal conhecimento deveria ser efetivado no processo de formação inicial desses profissionais, sobretudo dos professores que atuam no ensino regular. **Palavras-chave:** inclusão; autismo; educação.

RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO: "A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM SOB A TEORIA DE HENRI WALLON."

Santos, Isabela Pires dos¹; Andreto, Vanessa Ribeiro².

¹Graduando de Pedagogia Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ² Docente orientador do Departamento de Pedagogia Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC

A afetividade no contexto escolar tem como foco principal o estabelecimento de vínculos afetivos entre professor e aluno. Este processo auxilia na construção de confiança nesta relação e desperta no aluno um olhar sob o professor como mediador no seu processo criativo podendo constituir-se enquanto elemento fundamental para o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa. Com base nesses elementos o objetivo deste trabalho é analisar por meio da consulta a estudos já realizados se os vínculos afetivos possuem importância para nortear o processo de ensino-aprendizagem. Metodologia: O método utilizado no desenvolvimento desta pesquisa baseia-se na abordagem qualitativa, buscando realizar um levantamento bibliográfico sobre "A importância da afetividade no processo de ensino-aprendizagem sob a teoria de Henri Wallon". Os dados foram coletados a partir de uma consulta no Google acadêmico com base nos seguintes descritores: afetividade, relação professor-aluno, processo de ensino- aprendizagem, Henri Wallon, dentro do período de 2015 a 2023. Resultados Parciais: Por meio da pesquisa realizada, os primeiros resultados encontrados indicam que a abordagem afetiva na relação professor-aluno influencia diretamente na forma de como o aluno vivencia a sua aprendizagem. Além disso, os estudos indicam que o estabelecimento de afetividade entre professor e aluno promove a construção de confiança, o que traz para o aluno a oportunidade de compreender melhor seu próprio processo de aprendizagem. A partir dos elementos encontrados em nossa pesquisa compreendemos que a afetividade tratada nos estudos de Henri Wallon se faz como aspecto fundamental no estabelecimento de vínculos entre professor e aluno. **Palavras-chave:** afetividade; relação professor-aluno; ensino-aprendizagem.

RELATO DE CASO ARTRITE REUMATOIDE: UM FATOR LIMITANTE, MAS NÃO INCAPACITANTE.

Daniel, Ludymila Tavares Frey¹; Silva, Manuela Kawane Marques Inacio²; Ferreira, Gabriely da Cruz³; Rufino, Amanda Ferreira⁴; Lanuti, Stella Merotti⁵; Maciel, João Pedro Silva Damas⁶; Beretta, Cleire de Almeida⁷.

¹; ²; ³; ⁴; ⁵; ⁶ Graduando em Medicina Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁷ Docente orientador do Departamento de Medicina Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC.

A Artrite Reumatoide (AR) é uma doença autoimune inflamatória crônica, que provoca destruição articular irreversível pela proliferação de macrófagos e fibroblastos na membrana sinovial, afetando sobretudo as articulações e a qualidade de vida. A AR acomete mais mulheres do que homens (3:1), com idade de início média entre 30 e 55 anos, resultando em dificuldade progressiva. Os principais sintomas relatados são dor, inflamação nas articulações, cervicalgia, rigidez matinal, fadiga, osteopenia, além do típico desvio radial do polegar e ulnar dos demais dedos. O diagnóstico é feito por vários critérios, sendo eles: rigidez matinal de duração mínima de 1 hora, níveis séricos de fator reumatoide e nódulos reumatoides, alterações radiográficas, artrite em pelo menos três áreas articulares, etc. O tratamento consiste no auxílio de equipe multidisciplinar, suporte médico reumatológico, mudança no estilo de vida e medicação.

Objetivos. Relatar caso de paciente portadora de AR e identificar como a adesão ao tratamento influencia na qualidade de vida. Relato de Experiência F.T.G., 73 anos, parda, sexo feminino, analfabeta, portadora de AR há mais de 20 anos, relata que por volta de 6 anos procurou tratamento em Hospital de Referência em São Paulo após frequentes queixas de dores nas articulações das mãos e pés, que não eram aliviadas pelo tratamento sintomático. Mas, como não notou melhoras, voltou a ser acompanhada pela Estratégia de Saúde da Família da sua cidade no interior. Há um ano procurou também a rede privada em Dracena e o médico responsável receitou injeções mensais de Golimumabe, as quais são oferecidas de graça pelo Programa de Medicamentos Excepcionais. Outros fatores importantes são o relato de parentes de 1º grau portadores de reumatismo, o uso de cigarro por muitos anos e o quadro de hipertensão compensada. Mesmo com sua condição médica limitante, propõe-se a aderir a todos os possíveis tratamentos existentes, como a fisioterapia domiciliar pelo SUS. Na disciplina Interação Ensino Saúde e Comunidade (IESC), a dupla incentivou meios para uma melhor convivência da paciente com a doença, haja vista a disposição dela em contribuir com o aprendizado da geração médica. Reflexão sobre a Experiência A IESC objetiva propiciar ao estudante da área da saúde a realidade do SUS, principalmente na Atenção Básica, valendo-se da assistência integral, contato com a história clínica, progresso da relação médico paciente, humanização e empatia, como visto nas visitas domiciliares. Conclusões ou Recomendações A experiência vivida pelas alunas com a paciente portadora de AR foi de grande aporte para sua vida acadêmica, merecendo exposição na comunidade científica, de modo que esse conhecimento seja divulgado. **Palavras-chave:** artrite reumatoide; medicina; dor; IESC; relação médico-paciente.

RELATO DO PROJETO DE LEITURA, EM ESPECIAL, “A SACOLA ENCANTADA”

Rozzi, Iuli Carla¹.

¹Bibliotecária e especialista em gestão de biblioteca escolar Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC

Pensar em leitura como prática social significa conduzir o leitor às múltiplas relações com o mundo e com a realidade a sua volta. A leitura além de formar bons leitores, também forma bons escritores, pois quem consegue ler bem, sabe escrever bem também, consegue manifestar os seus conhecimentos e a desenvolver uma boa escrita sem problemas e sem erros ortográficos. Assim, pode-se dizer que a leitura é primordial na formação intelectual do indivíduo, refletindo positivamente na sociedade. A contação de histórias é uma forma com que as crianças se sintam parte do espetáculo, interajam, sintam prazer em ouvir e, conseqüentemente em ler. A “hora do conto” é uma das atividades mais realizadas, com o intuito de despertar nas crianças o maior interesse para explorarem o mundo mágico da leitura. Ler e contar histórias são maneiras de desenvolver o gosto pela leitura, incentivando o crescimento da criança como indivíduo na sociedade e ampliando seu potencial criativo. Quando a criança ainda não sabe ler é importante que alguém lhe conte histórias, para que ela se sinta incentivada a ler e adquira o hábito da leitura, ou melhor, que ela comece a gostar de ler e que a leitura não seja apenas um hábito e sim algo prazeroso. Como bibliotecária desenvolvo alguns projetos, como o “Sacola Encantada” que consiste em desenvolver atividades de contação de histórias e a promoção da leitura. As atividades são voltadas para os alunos que estão cursando o Ensino Fundamental I e II. A professora sorteia um aluno para retirar um livro da biblioteca no qual deverá ser lido em casa e ao retorno do livro na biblioteca o aluno fará o seu relato perante os outros alunos. Os objetivos são: a) levar a sacola encantada com o livro escolhido para casa; b) resgatar o momento de ouvir histórias; c) estimular e incentivar o desenvolvimento do hábito de leitura; d) “provocar” os alunos para que cheguem em suas próprias conclusões perante as histórias lidas; e) conscientizar os alunos e professores do seu papel na formação da biblioteca escolar. Desta forma, a biblioteca escolar é um instrumento indispensável como um apoio didático, pedagógico e cultural, é um elemento de ligação entre o professor, bibliotecário e o aluno nas atividades de leituras e pesquisas que devem ser exploradas, permitindo uma maior facilidade na aprendizagem, no dia a dia e no crescimento intelectual da criança como indivíduo. O projeto “Sacola Encantada” ficou marcado em minha história, por ser o meu primeiro projeto que durou e dura há vários anos e que vem possibilitando formar os usuários leitores, despertando novos olhares nas crianças e nos adultos sobre a leitura. Pois atuar como bibliotecária é apresentar novas e divertidas possibilidades de leitura e suas práticas, com o objetivo de colaborar para qualificar as relações sociais através do incentivo as práticas leitoras conscientes. **Palavras-chave:** leitura; contação de história; biblioteca escolar; sacola encantada.

SEPSE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Higino, Barbara Isabela de Paula¹; Martins, Luiz Gustavo Peron².

¹Graduando de Enfermagem Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ² Docente orientador do Departamento de Enfermagem Faculdades de Dracena, UNIFADRA – FUNDEC.

A sepse é a principal causa de óbitos em UTI caracterizadas como não cardíacas, ou seja, aquelas que não atendem pacientes com danos oriundos patologias cardíacas. O tempo é crucial para o prognóstico, deste modo, é de suma relevância a avaliação e controle do foco infeccioso. O controle de foco irá compreender todas as medidas físicas que são tomadas para eliminar as fontes de infecção, realizando o controle da contaminação. Objetivo: Descrever a atuação do enfermeiro ao paciente em quadro séptico. A UTI é composta por uma equipe multidisciplinar que deve atuar no atendimento inicial e reconhecimento célere dos pacientes sépticos. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de revisão da literatura. Foram realizadas 04 buscas Online na base de dados do Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Pubmed e Google Acadêmico. Foram selecionados trinta artigos, publicados nos últimos dez anos, onde foi analisada a atuação do enfermeiro, frente ao paciente séptico em unidade de terapia intensiva. Após leitura sistemática dos mesmos, procedeu-se à análise de conteúdo. Resultados: O estudo indicou que o enfermeiro é crucial dentro da equipe multidisciplinar, uma vez que, estão na linha de frente do cuidado e assistência, tendo assim um papel fundamental no reconhecimento precoce da sepse. As utilizações de protocolos assistenciais podem contribuir para uma assistência de qualidade, auxiliando o enfermeiro em sua atuação. Dentro deste contexto, também é viável a utilização de tecnologias que auxiliem o profissional em sua atuação, não podendo esquecer da extrema importância da atualização profissional, uma vez que a enfermagem possui uma ciência em seu atendimento prestado. Conclusões finais: Mediante as considerações expostas pelos autores, podemos afirmar que o enfermeiro possui um papel fundamental frente ao tratamento do paciente séptico, sendo relevante ao mesmo sua frequente atualização profissional e as instituições de saúde, a realização de protocolos acerca do atendimento ao paciente séptico, como também a realização de ações de educação permanente no âmbito aos seus profissionais de maneira que o profissional esteja sempre atualizado e desempenhe um atendimento de qualidade. **Palavras-chave:** unidades de terapia intensiva; sepse; causas de morte.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA ENVOLVENDO O PENSAMENTO COMPUTACIONAL

Maldonado, Michel Barbosa¹; Silva, Talita do Prado²; Ribeiro, Érick Ulbano³; Martins, Thais Regina Miranda⁴.

^{1;2;3} Aluno de Ensino Médio Escola Estadual Professora Julieta Guedes de Mendonça; ⁴Orientador do Departamento de Educação.

O presente relato de experiência apresentará uma sequência didática exitosa desenvolvida por meio da disciplina de Itinerário Formativo – “Conexões Lógicas: eu e o mundo”, voltada à Segunda Série do Ensino Médio da Escola Estadual Professora Julieta Guedes de Mendonça do município de Dracena-SP. As aulas desenvolvidas durante o processo de aplicação da sequência didática tiveram como objetivos possibilitar aos estudantes situações de análises referentes linguagens naturais para elaborar comandos (algoritmos); escolher e analisar algoritmos de jogos simples, ampliando a compreensão sobre o significado do pensamento computacional; elaborar fluxogramas de linguagens básicas de programação; comparar e analisar algoritmos em diferentes linguagens, investigando características comuns; realizar pesquisa sobre diferentes linguagens de programação e produzir um vídeo apresentando um jogo por meio de roteiro elaborado coletivamente. As atividades contribuíram para a compreensão sobre a base do pensamento computacional, bem como, visou instigar os estudantes com relação a temática para ampliar conhecimentos neste contexto. Ao final da sequência didática foi criado um vídeo, de forma coletiva, pelos estudantes participantes, gerando o trabalho colaborativo e o desenvolvimento criativo dos envolvidos. **Palavras-chave:** sequência didática; pensamento computacional; trabalho colaborativo; desenvolvimento criativo.

SISTEMA DE CONTROLE DE PRESENÇA POR QR CODE

Scobin, João Vitor dos Santos¹; Restani, Pedro Henrique de Castro²; Pompeo, Enry³; Takagi, Alessandro Kazuya⁴; Queiroz, Alexandre de⁵.

¹; ²; ³; ⁴ Graduando em Análise e desenvolvimento de Sistemas Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ⁵ Docente orientador do Departamento de Análise e desenvolvimento de Sistemas Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

Na atualidade, em que tudo passa a ser informatizado, a necessidade agilizar o registro de presença, em sala de aula, levou repensar a forma como realizá-la. Este projeto visou a criação de um sistema, composto por uma página HTML contendo um QRCode com dados de uma disciplina, permitindo que o professor projete o código, na sala de aula, para que os alunos possam escaneá-lo com seus dispositivos móveis. A cada 10 segundos, o QRCode é renovado, garantindo que a chamada seja validada apenas quando o aluno estiver presente fisicamente na sala de aula. O principal objetivo deste programa é criar um método eficaz e prático de registro de presença em sala de aula, incentivando a presença regular dos alunos nas aulas. O desenvolvimento do lado do aluno e do sistema de registro de presença, foi feito em HTML5, CSS3, Bootstrap, Javascript, PHP e MySQL como banco de dados, com geração de QRCode para cada disciplina, incorporando informações de identificação únicas, que será acessado pelo dispositivo móvel e, através de um login, armazena os dados do aluno. A cada 10 segundos, usando um temporizador, garante a validação da presença apenas no momento da aula. O sistema foi implementado e testado em um ambiente educacional e, os resultados iniciais demonstraram que o programa é eficaz na validação da presença dos alunos em sala de aula. A renovação periódica do QRCode garante que a presença é registrada, somente quando os alunos estão fisicamente presentes, melhorando a precisão, não permitindo que a imagem seja compartilhada entre os alunos. Além disso, o sistema é de fácil uso para professores e alunos, promovendo a simplicidade e a conveniência no processo de chamada. A implementação bem-sucedida desse sistema de registro de presença representa um avanço na gestão da chamada em sala de aula. A combinação de tecnologia QRCode e a renovação periódica demonstra ser uma solução eficaz para promover a presença regular dos alunos e reduzir o risco de fraudes no registro. Porém, é importante continuar aprimorando e ajustando o sistema à medida que ele é usado em um ambiente educacional real, levando em consideração as necessidades e feedback dos usuários, representando um passo significativo em direção a uma gestão de presença mais precisa e eficiente em instituições educacionais. **Palavras-chave:** educação; QRCode; sistema de chamada; segurança. MySQL

SUICÍDIO: FALAR OU NÃO SOBRE O ASSUNTO?

Pivetta, Letícia Da Silva ¹; **Lima, Daiane Rossi** ²; **Regina Parra, Cláudia** ³

¹; ² Graduando em Psicologia Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ³ Docente orientador do Departamento de Psicologia Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

O suicídio é um tema delicado e complexo que afeta milhões de pessoas em todo o mundo e pode ter consequências devastadoras para a família e amigos enlutados e comunidade em geral. O tabu sobre o suicídio dificulta a discussão aberta para melhor enfrentamento. A OMS (Organização Mundial da Saúde) alerta para o aumento de até 60% no número de suicídios nos últimos 45 anos em todo o mundo. Para cada suicídio, cinco a dez pessoas próximas sofrem graves consequências psicológicas, econômicas e sociais, são os chamados “sobreviventes”. Por toda essa complexidade a OMS recomenda a abordagem ao assunto sem tabus. O objetivo desse estudo foi refletir sobre o fato de trazer o assunto “suicídio” pode banalizar sua prática. Trata-se de uma revisão de literatura, com pesquisas nas bases: Google Acadêmico; SCIELO; LILACS e no livro: “O suicídio é um problema de todos: a consciência, a competência e o diálogo na prevenção e posvenção do suicídio” de Karen Scavacini. Foram incluídos artigos originais indexados no período entre 2012 a 2023, os duplicados foram excluídos. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em português que na íntegra retratassem a temática referente à revisão integrativa. O processo de utilização e análise dos artigos obedeceu aos seguintes descritores: suicídio, suicídio por imitação, sobreviventes do suicídio, falar sobre suicídio. Após a leitura e fichamento dos artigos foram levantados resultados da pesquisa buscando elucidar as questões pertinentes a temática. A análise dos estudos pautou-se em citar o sobrenome dos autores utilizados. Buscando responder ao questionamento “se falar sobre suicídio pode-se incentivar a prática”, chegamos ao tema “o suicídio por imitação”, conhecido como o Efeito Werther, referindo-se ao enredo do sofrimento do jovem Werther escrito por Goethe em 1774. A obra poderia ser mais uma trágica história de amor da literatura, mas levou a um grande problema: o suicídio de muitas pessoas na Europa que se mataram usando uma pistola e roupas parecidas com as do protagonista levou muitos pensadores a defenderem a ideia que falar sobre suicídio pode provocar algum tipo de incentivo ao ato. Segundo SCAVANCINI (2018), o suicídio por imitação só acontece se a pessoa já está em um estado de vulnerabilidade. Para a especialista, a maior probabilidade de ocorrer o suicídio por imitação é quando há uma identificação um personagem, uma pessoa pública ou até mesmo um colega de escola, acrescenta ainda que essa ação pode ocorrer quando o autor do ato vê na prática um certo romantismo. Para a OMS 90% dos suicídios poderiam ser evitados. Para isso, bastaria que a pessoa recebesse a ajuda adequada. Porém, como isso pode ser feito se não se o assunto é tabu? O suicídio em si pode ser causado por vários fatores diferentes, mas o suicídio por imitação pode causar um gatilho de coragem maior para se livrar de algo que já vem incomodando e sendo pensado a algum tempo. **Palavras-chave:** suicídio; efeito Werther.

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REFLEXÕES SOBRE A INCLUSÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

Demáso, Joyce Cristina¹; Silva, Nathália Santana da²; Consoni, Fátima Simone Silva Pereira³

¹; ² Graduando em Psicologia Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ³ Docente orientador do Departamento de Psicologia Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

O transtorno do espectro autista (TEA), é caracterizado por inabilidades sociais e dificuldades comportamentais, apresentando sintomatologias que variam de acordo com o nível de comprometimento de cada sujeito, sendo presentes no espectro o nível leve, moderado e grave. Através dos estudos realizados, o TEA também apresenta desafios significativos para aqueles que atendem essa população, sendo desprovidos de recursos e suportes para receberem crianças e adolescentes com o transtorno no ambiente escolar. De acordo com as pesquisas, percebeu-se que o processo de inclusão oferecido pelas instituições escolares pode favorecer ou desfavorecer o desenvolvimento e aprendizagem de pessoas com TEA, sendo necessário uma atenção especializada, bem como a disponibilidade de recursos que façam parte do repertório dos sujeitos. Neste sentido, o estudo teve por objetivo compreender o processo de inclusão escolar destinado às crianças e adolescentes com TEA, bem como o acompanhamento familiar neste processo de adaptação. Para a realização do presente estudo foram utilizadas como fonte de dados a pesquisa bibliográfica; através de base eletrônica para leitura de artigos científicos, assim como em livros físicos a fim de obter embasamento sobre o tema. Após a pesquisa bibliográfica, foi realizada a pesquisa de campo, por meio de questionários sobre o tema investigado, bem como houve supervisões para aprofundamento dos temas com a orientadora do trabalho de conclusão de curso e discussões acerca do tema proposto. Por meio dos aspectos abordados neste estudo, pode-se compreender e discutir sobre questões acerca da singularidade da criança e adolescente com TEA; da necessidade de capacitação de profissionais da educação e da integração entre família, escola e demais profissionais como o psicólogo. Os resultados deste estudo indicam a necessidade de promover políticas e práticas educativas inclusivas, práticas estas que devem garantir o direito a uma educação de qualidade para todas as crianças, independentemente das suas especializações ou diferenças. **Palavras-chave:** TEA; inclusão; família; escola; criança.

USO ABUSIVO DE TELAS COM AS MÍDIAS SOCIAIS NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE A DEPENDÊNCIA E CONTRIBUIÇÕES DA PSICOTERAPIA

Vale, Miriam Cristina do¹; Parra, Claudia Regina ²

¹Graduando em Psicologia Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ² Docente orientador do Departamento de Psicologia Faculdades de Dracena, UNIFADRA - FUNDEC.

Os adolescentes estão cada vez mais conectados as telas e com isso estão perdendo limite de tempo e sendo prejudicados em sua saúde mental. Sintomas como perturbações do sono, irritabilidade, comportamentos agressivos e impulsivos, sedentarismo, má alimentação, distanciamento social, dificuldades escolares, aumento no nível de ansiedade, nomofobia e depressão tem sido recorrente. O uso excessivo das telas é impactante nesta faixa etária. O presente estudo discute como esse hábito pode levar aos comprometimentos citados e o como o gerenciamento pode ser realizado sem causar ansiedade no usuário ou ideias de exclusão social. Trata-se de um estudo bibliográfico exploratório, onde primeiramente procurou-se definir o tema: “uso abusivo de telas em adolescentes”. Para isso, recorreu-se as referências publicadas que exploram o assunto por meio de busca eletrônica e realizada a análise minuciosa das mesmas, observando a existência de ideias concernentes entre os trabalhos encontrados e se existia uma correlação com o tema abordado. Buscou-se fazer um recorte de publicações brasileiras que citam estudos realizados com adolescentes entre 2014-2023, considerando-o. Foram lidos 51 artigos, excluídos 21 que não atendiam ao critério de elegibilidade ou estavam duplicados. Portanto, 30 artigos foram considerados de relevância para o estudo. Os comportamentos de dependência de tecnologias em adolescentes já vêm sendo discutido pela literatura há algum tempo. Estudos comprovam que o número de pessoas dependentes das telas aumenta exponencialmente. Problemas como depressão, ansiedade, dificuldades de sono, déficit de atenção, redução do desempenho escolar e profissional estão associados a comportamentos compulsivos por internet entre adolescentes. A terapia cognitiva comportamental é amplamente indicada por muitos psiquiatras devido ser um recurso válido no tratamento de dependentes em tecnologia, propondo a mudança de hábitos, treino para novas habilidades, reunindo recursos que fortalecerão o adolescente promovendo-lhe condições de enfrentamento para os problemas identificados. Em relação à saúde do adolescente, observou-se o apontamento nas fontes consultadas potenciais prejuízos, considerando-se a permanência na internet por um período maior que 20 horas por semana pode desencadear pelo critério da dependência o futuro uso abusivo de drogas lícitas e ilícitas. Foi analisado que, quanto maior a exposição à rede, maior a tendência ao consumo de álcool, tabaco e cannabis sativa. Adiciona-se a isto outros problemas psicossociais, como baixo rendimento escolar. Não obstante, os avanços tecnológicos implicaram no surgimento de novas formas de violência entre os adolescentes, que impõe a necessidade de pesquisas no intuito de compreender esses fenômenos e planejar estratégias de intervenção e prevenção. A terapia comportamental cognitiva neste caso buscará a ressignificação dos comportamentos compulsivos relacionados ao uso da internet. **Palavras-chave:** uso abusivo de telas; adolescência; dependência tecnológica.

VIOLÊNCIA CONTRA MULHER: UMA ANÁLISE SEGUNDO A TEORIA DE GORDON ALLPORT

Belam, Denise Cristina¹; Sabbag, Deise Maria Antonio²; Nascimento, Francisco Arrais³

¹ Doutora em Ciência da Informação Bibliotecária Faculdades de Dracena UNIFADRA-FUNDEC; ^{2,3} Doutorado em Ciência da Informação Unesp – Marília.

Entender o fenômeno da violência contra a mulher é reconhecer relações de desigualdade e discriminações históricas, é localizar no contexto social o lugar que a mulher foi submetida culturalmente ao longo do tempo. Também conhecida como violência de gênero ela pode ser considerada como o mal que afeta a dignidade e o bem-estar das vítimas e de toda a sociedade, classificada como uma das formas mais graves de discriminação ela é acompanhada por uma sequência de agressões que possuem caráter psicológico, físico, sexual e patrimonial podendo culminar com a morte da vítima. Em 1954 o psicólogo norte-americano Gordon Allport propôs uma escala de Preconceito e Discriminação que entrou para história por indicar bases da psicologia da personalidade que foi considerada uma das primeiras teorias humanistas. O presente estudo tem o objetivo de identificar a violência praticada contra mulher segundo a escala com graus de 1 a 5 criados por Allport para medir o preconceito e a discriminação em uma sociedade. Para chegar ao objetivo geral será necessário: descrever as etapas de violência, sistematizar suas fases e organizar uma estrutura coordenada. Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva que usou como método uma revisão bibliográfica e análise da literatura sobre o tema proposto, a fim de chegar aos resultados. Nível 1 - Antilocução: fazer piadas ridicularizantes, demonização, usar linguagem enviesada e discurso depreciativo; Nível 2 - Esquiva: Evitar contatos, aumentar a distância social e não aceitar relacionamentos com o grupo minoritário; Nível 3 – Discriminação: Ativamente criar instituições que desfavoreça o grupo minoritário; Nível 4 - Ataque físico: Uso da Violência, que no presente contexto, refere-se as inúmeras situações enfrentadas diariamente por mulheres e tem como consequência a violência física, violência sexual e psicológica cometida por parceiros (íntimos ou não); Nível 5 - Extermínio: Etnocídio e genocídio. O extermínio é o ponto final de um ciclo de violência, é o cessar do sofrimento que começou a dar sinais na antilocução, passou despercebido na esquiva, foi ignorado durante a discriminação e começa a ganhar atenção durante o ataque físico culminando com o crime de Femicídio. O estudo conclui que, os níveis iniciais da escala não são percebidos de forma explícita. Ressalta-se que, o sofrimento, o processo e todo o construto social real e simbólico em que a vítima foi inserida muitas vezes durante anos da vida desses sujeitos é “apagado”, “silenciado” ou no mínimo “negligenciado”. Abordar popularmente os tipos de violência, e principalmente o crime praticado contra mulheres em razão de Gênero, possibilita que vítimas se reconheçam em outras mulheres através de conversas, reportagens, vídeos educativos, viabilizando o pedido de ajuda. **Palavras-chave:** feminicídio; violência contra mulher; Allport.